

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa de Planejamento e Logística S.A. (EPL) é uma empresa pública vinculada ao Ministério dos Transportes, criada pela Lei Federal nº 12.404, de 4 de maio de 2011, alterada pela Lei nº 12.743, de 19 de dezembro de 2012, com sede em Brasília/DF, constituída sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, sendo a União detentora de 100% das ações.

A EPL tem por finalidade estruturar e qualificar, por meio de estudos e pesquisas, o processo de planejamento integrado de logística no país, interligando rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e hidrovias.

Conforme sua lei de criação, a EPL tem por objeto:

I - planejar e promover o desenvolvimento do serviço de transporte ferroviário de alta velocidade de forma integrada com as demais modalidades de transporte, por meio de estudos, pesquisas, construção da infraestrutura, operação e exploração do serviço, administração e gestão de patrimônio, desenvolvimento tecnológico e atividades destinadas à absorção e transferência de tecnologias; e

II - prestar serviços na área de projetos, estudos e pesquisas destinados a subsidiar o planejamento da logística e dos transportes no País, consideradas as infraestruturas, plataformas e os serviços pertinentes aos modos rodoviário, ferroviário, dutoviário, aquaviário e aeroviário.

Compete à EPL:

I - elaborar estudos de viabilidade técnica, jurídica, ambiental e econômico-financeira necessários ao desenvolvimento de projetos de logística e transportes;

II - realizar e promover pesquisas tecnológicas e de inovação, isoladamente ou em conjunto com instituições científicas e tecnológicas, organizações de direito privado sem fins lucrativos voltadas para atividades de pesquisa e desenvolvimento e sociedades nacionais, de modo a subsidiar a adoção de medidas organizacionais e



1

técnico-econômicas do setor, tendo por referência o desenvolvimento científico e tecnológico mundial, realizando as gestões pertinentes à proteção dos direitos de propriedade industrial eventualmente decorrentes;

III - planejar, exercer e promover as atividades de absorção e transferência de tecnologia no setor de transportes, celebrando e gerindo acordos, contratos e demais instrumentos congêneres necessários ao desempenho dessa atividade;

IV - participar das atividades relacionadas ao setor de transportes, nas fases de projeto, fabricação, implantação e operação, visando a garantir a absorção e a transferência de tecnologia;

V - promover a capacitação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa e desenvolvimento nas instituições científicas e tecnológicas, organizações de direito privado sem fins lucrativos voltadas para atividades de pesquisa e desenvolvimento, e sociedades nacionais, inclusive de tecnologia industrial básica, relacionadas ao setor de transportes;

VI - subsidiar a formulação, o planejamento e a implementação de ações no âmbito das políticas de logística e transporte, de modo a propiciar que as modalidades de transporte se integrem umas às outras e, quando viável, a empreendimentos de infraestrutura e serviços públicos não relacionados manifestamente a transportes;

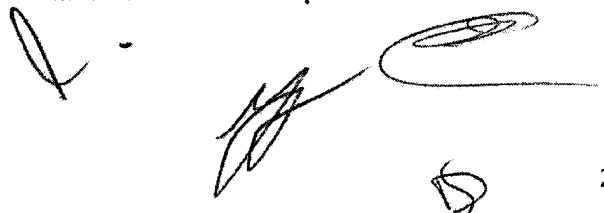
VII - planejar e promover a disseminação e a incorporação das tecnologias utilizadas e desenvolvidas no âmbito do setor de transportes em outros segmentos da economia;

VIII - obter licença ambiental necessária aos empreendimentos na área de infraestrutura de transportes;

IX - desenvolver estudos de impacto social e socioambiental para os empreendimentos de transportes;

X - acompanhar a elaboração de projetos e estudos de viabilidade a serem realizados por agentes interessados e devidamente autorizados;

XI - promover estudos voltados a programas de apoio, modernização e capacitação da indústria nacional, objetivando maximizar a participação desta no fornecimento de bens e equipamentos necessários à expansão do setor de transportes;



XII - elaborar estudos de curto, médio e longo prazo, necessários ao desenvolvimento de planos de expansão da infraestrutura dos setores de logística e transportes;

XIII - propor planos de metas voltados à utilização racional e conservação da infra e superestrutura de transportes, podendo estabelecer parcerias de cooperação para esse fim;

XIV - coordenar, executar, fiscalizar e administrar obras de infra e superestrutura de transporte ferroviário de alta velocidade;

XV - administrar e explorar o patrimônio relacionado ao transporte ferroviário de alta velocidade, quando couber;

XVI - promover a certificação de conformidade de material rodante, infraestrutura e demais sistemas a serem utilizados no transporte ferroviário de alta velocidade com as especificações técnicas de segurança e interoperabilidade do setor;

XVII - promover a desapropriação ou instituição de servidão dos bens necessários à construção e exploração de infraestrutura para o transporte ferroviário de alta velocidade, declarados de utilidade pública por ato do Presidente da República.

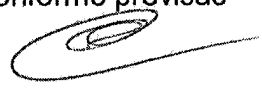
XVIII - administrar os programas de operação da infraestrutura ferroviária de alta velocidade nas ferrovias outorgadas à EPL;

XIX - prestar serviços aos órgãos e entidades da União, Estados, Distrito Federal e Municípios em assuntos de sua especialidade;

XX - elaborar estudos especiais a respeito da demanda global e intermodal de transportes, por regiões, no sentido de subsidiar a incorporação desses elementos na formulação de políticas públicas voltadas à redução das desigualdades regionais, especialmente daquelas que tenham por finalidade estimular o desenvolvimento do sistema logístico nas Regiões Norte e Nordeste e em outras áreas territoriais abrangidas pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional;

XXI - elaborar projetos básico e executivo de obras de infraestrutura de transportes; e

XXII - exercer outras atividades pertinentes ao seu objeto, conforme previsão do Estatuto social.



No ano de 2015, a EPL deu início a revisão do seu planejamento estratégico buscando maior alinhamento às prioridades do Ministério dos Transportes/Governo Federal. Tal modernização institucional abarcou ainda a otimização dos processos de trabalho mais relevantes em busca de maior eficiência.

Da mesma forma, a EPL atua de modo intensivo para o cumprimento de suas atribuições legais e dos objetivos estratégicos, executando diferentes atividades para o planejamento integrado da logística nacional. Em 2015 foi estruturada ferramenta de planejamento que permite gerar cenários de demanda para a logística nacional, e foi apresentado para a sociedade o Relatório de Desenvolvimento do Plano Nacional de Logística Integrada (PNLI).

Também merece destaque a realização de estudos e projetos, com ênfase naqueles relacionados ao Programa de Investimento em Logística (PIL). A EPL atuou como empreendedora ambiental, tanto nas concessões de rodovias e ferrovias inseridas no PIL 2012-2014, quanto na versão do programa que abrange o período 2015-2018. Nesta atividade foram logrados importantes êxitos com o licenciamento ambiental para a execução de obras nas rodovias concedidas. Tais licenças viabilizam a realização do maior programa de duplicação de rodovias da história do país.

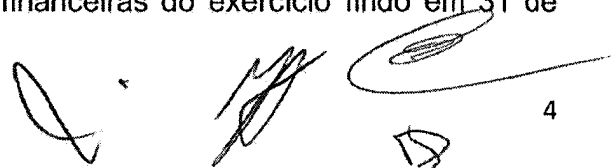
A participação da EPL na Comissão de Seleção das Propostas de Manifestação de Interesse do PIL Rodovias e Ferrovias também foi atividade relevante desempenhada pela Empresa em 2015, contribuindo para a estruturação de bons projetos dentro do programa de concessões.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO E BASE DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

A. As Demonstrações Financeiras auditadas por auditores independentes, foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei 6.404/76 e alterações promovidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, e de acordo com as práticas adotadas no Brasil (BR GAAP), assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC);

B. As Demonstrações Financeiras originam-se de fatos contábeis vinculados ao Princípio do Registro pelo Valor Original e os saldos estão disponibilizados em unidade de Real (R\$ 1);

C. As demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 estão comparativas às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de



dezembro de 2014;

4. A Empresa de Planejamento e Logística S.A (EPL) integra o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), na forma total, conforme disposto na Lei nº 4.320, de 17/03/1964.

NOTA 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS APLICADAS

3.1 – CAIXA E EQUIVALENTE: R\$ 10.415.009,87 correspondem a saldo em 31.12.2015, e estão distribuídas da seguinte forma:

a. Conta Única-Tesouro Limite de Saque R\$ 4.047.604,40 correspondente a saldo de recursos de custeio e de investimentos no valor de R\$ 1.233.909,12 e R\$ 2.813.695,28 recebido em dezembro/2015, a título de ressarcimento dos custos para obtenção de licença ambiental da BR 050 trecho Goiás.

b. Caixa Econômica Federal- Aplicação Financeira R\$ 6.367.405,47 que corresponde ao valor da integralização inicial mínima do Capital Social acrescido dos rendimentos de aplicação financeira na referida Caixa, agência governo.

Composição do saldo da conta Limite de Saque, com vinculação de pagamento em 31.12.2015/2014:

Vinculação	31.12.2015	31.12.2014
307 – Outros Pag. Pessoal – Órgãos Integr.	141.570,94	431.161,79
309 – Pessoal Requisitado	91.476,92	337.280,98
310 – Pagamento de Pessoal	59.394,23	29.424,53
400 - Custeio/Invest. C/ Exig. De Empenho	529.162,51	1.302.850,67
400 – Custeio / Investimento	2.813.695,28	-
412 - Pagamento de Cartão de Crédito	543,46	543,46
415 – Custeio/Invest. PAC	406.883,94	864.174,12
500 – Custeio e Investimento	4.109,08	4.109,08
510 - Custeio Pagto Pessoal/Auxílios	768,04	1.480,75
Total	4.047.604,40	2.971.025,38

Variação de 36,24%, motivada pelo ressarcimento recebido da Concessionária de Rodovias Minas Gerais Goiás S.A, correspondentes aos gastos efetuados pela EPL, para obtenção da licença ambiental para duplicação da BR 050, no valor de R\$ 2.813.695,28;

3.2 - ACORDOS DE COOPERAÇÃO E TERMOS DE COMPROMISSOS: corresponde aos saldos dos valores repassados para as instituições abaixo relacionadas em função de Acordos de Cooperação Técnicos e Termos de



5

Compromissos, sendo:

- a – Fundação Universidade de Brasília – Acordo de Cooperação nº 003/2013, R\$ 148.000,00;
- b – PNUD – Acordo de Cooperação nº 001/2013, R\$ 8.196.932,71;
- c – DERSA-Desenvolvimento Rodoviário S.A – Termo de Compromisso nº 001/2015, R\$ 923.131,74;

3.3 – ESTOQUE: no valor de R\$ 102.003,90, corresponde aos bens de consumo necessários para manutenção administrativa da EPL, estocados no Almoxarifado, inventariados em 31.12.2015, com predominância de material de expediente;

3.4 – ADIANTAMENTO A EMPREGADOS: corresponde a adiantamentos concedidos a colaboradores da EPL recebidos em consonância com a legislação trabalhista e regimental desta empresa face os mesmos entrarem em gozo de férias no mês de janeiro de 2016, sendo R\$ 177.878,55 para férias e R\$ 89.675,00, 50% do 13º salário, variação de 87,93%, considerando que em dezembro de 2015, 30 colaboradores receberam adiantamentos para gozo de férias em janeiro de 2016, contra 25 em 2014, para férias em janeiro de 2015;

3.5 – IMPOSTOS A RECUPERAR: corresponde:

- a – R\$ 178.797,94 de saldo de INSS recolhido por estimativa em dezembro/2012 a maior, tendo sido feito pedido de devolução à Receita Federal em março de 2013, até então não devolvido;
- b – R\$ 252.180,42, referente imposto de renda retido na fonte sobre receita de aplicação financeira do valor de R\$ 5.000.000,00 correspondente a integralização inicial mínima para constituição da ETAV, hoje EPL;
- c – R\$ 9.994,94 – de IRRF sobre folha de pagamento, recolhido a maior, estando em processo de compensação (PERDCOMP);
- d – R\$ 4.005,50 de imposto de renda pessoa jurídica e R\$ 1.441,98 de contribuição social sobre lucro líquido, pagos a maior, em função de estorno de parte de juros aplicados pela variação da taxa SELIC sobre créditos do acionista União, capitalizados até 28.03.2014, variação de 52,78% motivado pela retenção na fonte em 2015 de imposto de renda sobre aplicação financeira no valor R\$ 142.934,09, pela Caixa Econômica Federal, contra R\$ 109.240,33 em 2014;

3.6 – DEPOSITOS RECURSAIS: são depósitos recursais feitos para interposição de recursos pela EPL, em ações trabalhistas, em que é demandada como responsável subsidiária, envolvendo empregados de empresa prestadora de serviços no valor de R\$ 24.451,95.



3.7 – OUTROS VALORES A RECUPERAR: R\$ 3.815,46, corresponde a pequenos valores a serem descontados em folha de pagamento.

3.8 – ATIVO NÃO CIRCULANTE: Corresponde às aplicações de recursos recebidos como AFAC, para aplicação em imobilizado e intangíveis, em consonância com as diretrizes emanadas pelo Ministério dos Transportes, conforme demonstramos:

TÍTULO	VALOR ADQUIRIDO	DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	TAXA DE DEPRECIÇÃO	VALOR RESIDUAL
Bens Móveis	16.843.095,30	6.324.062,08	%	10.519.033,22
Mobiliário em Geral	2.288.511,23	604.654,44	10%	1.683.856,79
Máquinas e Equipamentos	68.454,79	3.499,08	10%	64.955,71
Aparelhos	9.147,00	1.943,06	10%	7.203,94
Computadores e Periféricos	7.057.559,82	3.523.053,78	20%	3.534.506,04
Biblioteca	14.762,78	1.914,12	10%	12.848,66
Equipamentos de Telecomunicação	250.950,00	105.350,00	20%	145.600,00
Software	4.505.936,45	1.441.568,93	20%	3.064.367,52
Equipamentos Energia Elétrica	2.494.646,00	625.322,59	10%	1.869.323,41
Utensílio de Copa e Cozinha	2.249,00	475,60	10%	1.773,40
Aparelhos de Medição e Orientação	3.200,00	159,99	10%	3.040,01
Equipamento para Áudio e Vídeo	2.780,00	92,66		2.687,34
Imobilizado em Curso	70.620,00	-		70.620,00
Outros Bens de Uso Duradouro	74.278,23	16.027,83	10%	58.250,40
Bens Imóveis	2.644.161,33	1.491.042,84	%	1.153.118,49
Instalações e Bens de Terceiros	2.644.161,33	1.491.042,84	20%	1.153.118,49
TOTAL DO IMOBILIZADO	19.487.256,63	7.815.104,92		11.672.151,71
INTANGÍVEIS	58.321.195,92	15.401.692,29	%	42.919.503,63
Cessão de Uso de Programa de Informática	5.679.128,90	2.618.451,89	20%	3.060.677,01
Projeto O/D, Pesquisa, Codificação, Tabulação e Resultado da Pesquisa	16.178.255,96	5.933.896,91	20%	10.244.359,05
Projeto Concep. de Solução Tec. Gestão de Eventos de Transportes	2.244.813,10	955.551,16	20%	1.289.261,94
Projeto Origem e Destino Transporte	4.673.600,00	1.368.213,33	20%	3.305.386,67



Aéreo de Passageiros				
Estudo de Impacto Ambiental BR 040	1.757.132,34	602.544,24	20%	1.154.588,10
Proj. Estudo Ambiental BR-040-DF/GO/MG	3.236.801,91	490.468,62	20%	2.746.333,29
Pesquisa Est. da Carac. Demanda de Carga no Brasil	1.489.000,00	227.072,52	20%	1.261.927,48
Projeto Estudo Ambiental BR-050-GO	-	-	20%	-
Projeto Estudo Ambiental BR-116-MG	3.555.909,86	473.180,67	20%	3.082.729,19
Projeto Impacto Ambiental BR-153-TO/GO	4.499.885,90	859.457,17	20%	3.640.428,73
Projeto Impacto Ambiental BR-101-BA	1.643.533,80	340.446,36,	20%	1.303.087,44
Projeto Impacto Ambiental BR-163-MS	4.575.008,30	783.910,78	20%	3.791.097,52
Projeto Impacto Ambiental BR-262.-MG	1.141.797,84	168.888,04	20%	972.909,80
Projeto Impacto Amb. BR 153/262-MG	1.758.912,96	136.901,92	20%	1.622.011,04
Projeto PNUD BRA 013/2013	5.229.599,69	392.609,19	20%	4.836.990,50
Estudos e Projetos em Concessão Ferrov. STE/SISCON Contrato 02/2015	657.815,36	50.099,49	20%	607.715,87
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	77.808.452,55	23.216.797,21		54.591.655,34

A variação de 13,88% nesta rubrica, foi motivada principalmente pelo acréscimo do Intangível de R\$ 33.779.702,05 em 2014 para R\$ 42.919.503,63 em 2015;

Houve transferência da licença ambiental adquirida por esta empresa junto ao IBAMA, para duplicação da BR 050 GO/MG, mediante ressarcimento da concessionária que administra e explora, no valor de R\$ 2.813.695,28, gerando um ganho de capital de R\$ 1.121.748,70;

3.9 – FORNECEDORES: R\$ 1.083.874,71 - Correspondente a apropriação de faturas de fornecimento de materiais e prestação de serviços a serem pagas em 2016, com predominância para: Axiomas Brasil Pesquisa Cursos e Consultoria Ltda.-ME-R\$ 171.556,76; Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil-R\$ 449.500,00; Consórcio MRS/HOLLUS/MG R\$ 178.512,96; Unique Rent a Car R\$ 103.337,68; BNGL Locadora de Serviços-R\$ 48.432,29; ASC Serviços Segurança Ltda. R\$ 42.478,24. Variação de 43,27%, motivada pela apropriação no final do exercício de 2015 de várias faturas/notas fiscais das empresas a cima, obedecendo o regime de competência, para serem pagas em 2016;

3.10 – PESSOAL A PAGAR: R\$ 272.846,00 – Corresponde a diferença salarial dos colaboradores, dezembro/2015 e de 13º salário, face reajuste concedido com vigência a partir de dezembro/2015;

3.11 – ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER: R\$ 43.520,37 – Corresponde



ao valor do INSS parte empregador, sobre folha de diferença salarial de dezembro/2015;

3.12 – CREDORES DIVERSOS: R\$ 6.156,53 IRRF não recolhido. R\$ 5.435,99 - Apropriação de 13º e férias não pago a ex-empregado, por ocasião de sua demissão em agosto/2015 e R\$ 586,66 de IR descontado a maior de ex-empregada. R\$ 85,33 referente desconto indevido de INSS sobre folha de pagamento de abril/2015;

3.13 - PROVISÕES: R\$ 1.600.225,39 – corresponde a provisões para férias e os encargos sociais correspondentes, dos colaboradores e diretores da empresa;

3.14 – CRÉDITOS PARA AUMENTO DE CAPITAL: R\$ 40.868.656,67 – Correspondem aos Créditos da União para futuro aumento de capital, referente aos repasses recebidos e operações intrasafi, para aplicação em investimentos, como AFAC - Adiantamento para Aumento de Capital, contabilizados no passivo não circulante, acrescidos de juros pela taxa SELIC, período de março/2014 a dezembro/2015, nos termos do Decreto 6.673/98. A variação de 90,93%, corresponde ao saldo de 2014 não capitalizados, repasses recebidos em 2015, e atualização monetária.

3.15 – PROVISÕES TRABALHISTA/CÍVEIS: R\$ 1.584.343,99 – Corresponde a Provisões constituídas como prevenção para possíveis perdas com questões trabalhistas e cíveis, conforme informação prestada pela Assessoria Jurídica da empresa;

3.16 – CAPITAL INTEGRALIZADO: R\$ 50.000.000,00 – O Capital Social Autorizado, foi integralizado inicialmente com o depósito de R\$ 5.000.000,00, mínimo exigido pela Lei 6.404/76, sendo o restante, R\$ 45.000.000,00, integralizado com os créditos recebidos da União, por meio de Programação Financeira e cotas intrasafi, como AFAC – Adiantamento para Aumento de Capital, no período de 31.01.2013 a 28.03.2014, considerando que a Assembleia Geral de Acionista já havia autorizado o uso desses créditos para sua integralização;

3.17 – PREJUÍZOS ACUMULADOS: R\$ 20.346.756,34 – Corresponde aos prejuízos acumulados até 31.12.2014 de R\$ 1.162.846,26, ajustes de exercícios anteriores efetuados em 2015 – R\$ 21.315,73 e os prejuízos de 2015 no valor de R\$ 19.162.594,35 os quais foram objetos de notas explicativas na elaboração da Demonstração do Resultado do Exercício; Conforme orientação feita pela Assembleia Geral de Acionistas, e considerando o prejuízo acumulado supra, elaboraremos os demonstrativos necessários para sugerir à Assembleia a amortização desses prejuízos



9

com a conseqüente redução do Capital Social. A variação de 1.749,74% em lucros acumulados, foi ocasionado pelo prejuízo do exercício de R\$ 19.162.594,35, já explicitado nas explicações no resultado do exercício.

3.18 – AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES – R\$ 21.315,73, corresponde aos lançamentos efetuados de competência de 2014, a saber: **Débito** de rescisão de contrato trabalhista efetuado em 2014 - R\$ 17.250,00; Débito de atualização juros SELIC de créditos para aumento de capital – R\$ 31.793,41; Juros sobre IR retido em 2014 – R\$ 91,84; Reclassificação da devolução efetuada pelo IPEA, em 23.12.2014, classificado como devolução de diárias - R\$ 505,00; Débito referente GRU de direito da EPL depositado na conta geral do Tesouro Nacional – R\$ 2.492,80; **Créditos** de: Reclassificação de despesas de 2014 para Imobilizado em 2015 R\$ 2.654,95; Reclassificação de IR para auxílio alimentação R\$ 231,66; Apropriação a maior de NFs em 2014, das empresas SERPRO e H. Print – R\$ 27.682,71; Cancelamento Curso apropriado em 2014, à empresa Sobrea-Sociedade Brasileira de Engenharia e Avaliações Ltda. R\$ 250,00;

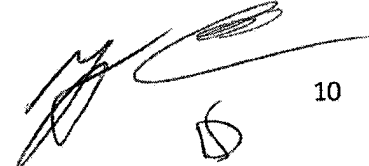
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

3.19 – REPASSES RECEBIDOS: R\$ 29.694.850,04 – corresponde aos repasses governamentais para custeio, recebidos da União via Ministério dos Transportes, integrantes do Orçamento Geral da União, atendidos por Programação Financeira desta empresa, para cobertura das despesas de custeio.

3.20 – REPASSES POR OPERAÇÕES INTRASIAFI: R\$ 12.728.283,28 – corresponde aos pagamentos de despesas de custeio, efetuados por esta empresa, usando o limite de quotas orçamentárias, sem necessidade de solicitação por PF, considerando que as entidades credoras fazem parte do sistema SIAFI; Comparando-se o valor de recursos recebidos em 2015 (R\$ 29.694.850,04 + 12.728.283,28), com os correspondentes valores recebidos em 2014 (R\$ 37.247.067,69 + R\$ 11.815.202,49) houve uma variação de menos 13,53%, o que significa dizer que em 2015 a EPL recebeu 13,53% menos recursos de subvenção governamental para custeio que em 2014.

3.21 – LUCRO OPERACIONAL BRUTO: R\$ 42.423.133,32 - Considerando que ainda não foi implantado o sistema de custo na empresa, o lucro bruto ficou igual as receitas operacionais de subvenção governamental;

3.22 – PESSOAL E ENCARGOS: R\$ 28.734.117,46 – Corresponde as



despesas apropriadas referentes a pessoal e os encargos sociais, inclusive as provisões para férias, um terço de férias e os encargos sociais parte empregador. Neste exercício essas despesas foram 1,48% inferiores que as de 2014;

3.23 – SERVIÇOS DE TERCEIROS: R\$ 10.388.002,00 – Corresponde as despesas de manutenção da EPL, com relevância para aluguel de bens imóveis R\$ 5.606.228,90; Serviços Técnicos de Pessoas jurídicas R\$ 1.655.843,72, contra as mesmas despesas de 2014 R\$ 497.374,62; Condomínio R\$ 795.071,05, contra R\$ 632.885,01, em 2014; Aluguel de Veículos R\$ 801.251,11, contra R\$ 713.720,00 em 2014; Serviços de Vigilância R\$ 509.738,88, contra R\$ 467.181,60 em 2014; Serviços de Copeiragem R\$ 472.548,32, contra R\$ 290.470,00 em 2014; Serviços de Limpeza R\$ 237.579,04 contra R\$ 167.003,88 em 2014. No seu total, os serviços de terceiros variaram 16,36% a mais que 2014. As rubricas apresentadas acima evidenciam essa variação.

3.24 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS: R\$ 1.879.471,12 – Nesta rubrica, estão alocadas as despesas com alimentação do trabalhador – R\$ 724.928,08, energia elétrica – R\$ 329.966,86, jornais, revistas e publicações – R\$ 300.020,08, assistência médica – R\$ 255.357,08; telefone R\$ 77.101,18 e outras despesas de menor valor. Relacionadas com as despesas de 2014 classificadas nesta mesma rubrica, ao contrario da rubrica Serviços de Terceiros, tiveram uma redução de 22,68%. A rubrica passagens, tiveram redução de 2014 para 2015 de 78,38%. Em 2014 houve despesas de R\$ 356.000,00 apropriadas nas prestações de contas de descentralização de créditos, sendo que em 2015 essas despesas foram classificadas em outra rubrica.

3.25 – DESPESAS TRIBUTÁRIAS: R\$ 1.239.599,07 - corresponde a pagamento de taxas ao IBAMA, para obtenção de licenças ambientais das BRs: 050 – R\$ 120.592,02; BR 163 – R\$ 426.782,16; BR 040 – R\$ 249.850,97; BR 153/262 – R\$ 327.475,58, necessárias para a duplicação das mesmas. FERRONEL R\$ 7.437,50; IPTU R\$ 88.932,34, etc. Comparadas às mesmas despesas de 2014, houve variação de 1.125,73%, por que em 2014 não foram efetuadas despesas de custeio para obtenção de licenças ambientais;

3.26 – DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO: R\$ 13.165,240,64 - Correspondem as despesas apropriadas referentes depreciação dos bens móveis próprios, amortização de bens imóveis de terceiros e amortização de intangíveis, com relevância: Amortização dos intangíveis R\$ 8.660.852,31, relativos a projetos para licenciamentos ambientais, projetos de origem e destino de cargas e passageiros, bem como projeto estudo e pesquisa com característica da demanda de transportes de

cargas no Brasil; Amortização de instalação em bens de terceiros R\$ 528.832,32; Amortização de cessão de uso de software: R\$ 2.023.046,42, depreciação de bens móveis : R\$ 1.462.967,98, depreciação de mobiliário-R\$ 228.851,16, etc., Variação de 61,23% considerando que essa depreciação/amortização foi aplicada tanto sobre os bens existentes em 31.12.2014, como os adquiridos em 2015. A variação de 61,23% acima, corresponde a comparação entre o valor das despesas com depreciação/amortização do exercício de 2014 – R\$ 8.165.440,77 e o valor das despesas com depreciação/amortização de 2015 – R\$ 13.165.240,64;

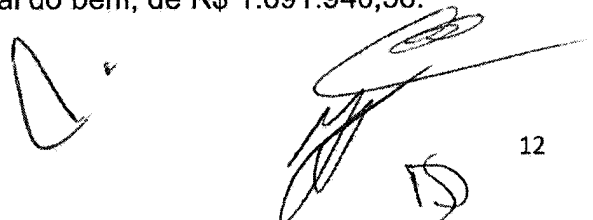
3.27 - PROVISÃO PARA QUESTÕES CÍVEIS: R\$ 1.217.763,90 – Ação em trâmite junto à Justiça Federal da Seção judiciária do DF 1ª Região;

3.28 PROVISÕES PARA QUESTÕES TRABALHISTAS: R\$ 366.580,09 correspondentes a processos judiciais trabalhistas, impetrados junto ao Tribunal Regional do Trabalho – 10ª Região;

3.29 – RECEITAS FINANCEIRAS: R\$ 1.715.631,70 - Corresponde aos ganhos em 2015 de R\$ 738.059,93 sobre aplicação financeira efetuada na Caixa Econômica Federal, agência governo, em novembro de 2012, dos R\$ 5.000.000,00 relativos a integralização inicial do Capital Social da ETAV, variação de 35,93% no comparativo 2014/2015; Multa aplicada à empresa ASC Service Segurança Ltda-R\$ 424,78; Multa aplicada à empresa SERVILIMPE-R\$ 14.465,36, 4 Multas aplicadas à empresa Axiomas Brasil Pesquisa Cursos e Consultoria Ltda-me, no total de R\$ 962.680,64, conforme processo 50840.000699/2014-06 e 50840.000358/2014-22, e descontos obtidos R\$ 0,99. No total das receitas financeiras, a variação foi de 209,72%, considerando que além do acréscimo das receitas de aplicação financeira, houve receita de R\$ 977.570,78 com multas recebidas;

3.30 – DESPESAS FINANCEIRAS: R\$ 4.028.085,70 – Corresponde basicamente às despesas contabilizadas relativas a atualização pela taxa SELIC, dos repasses efetuados pela União como AFAC-Adiantamento para Aumento de Capital, em cumprimento ao Decreto 2.673/98. Esse valor corresponde aos juros incidentes sobre os créditos de acionistas existentes em 31.12.2014, bem como os aplicados sobre os créditos recebidos em 2015, gerando um acréscimo de 410,16%;

3.31 – RECEITA NÃO OPERACIONAL: R\$ 1.121.748,70 – Corresponde a diferença entre o valor de R\$ 2.813.695,28 ressarcido pela concessionária face transferência da licença ambiental adquirida junto ao IBAMA para duplicação da BR 050 trecho Goiás/Minas Gerais e o valor residual do bem, de R\$ 1.691.946,58.



3.32 – DESPESAS DE CUSTEIO COM ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA: R\$ 3.368.821,93 – Corresponde às despesas como passagens, diárias, consultores, bolsistas, etc., consideradas como de custeio constantes das prestações de contas apresentadas pelas entidades acordadas, a seguir:

- a)-PNUD NRA – Contrato 001/2013-R\$ 1.114.309,68;
- b)-Departamento de Polícia Rodoviária Federal - Contrato 04/2013-1.621.115,45
- c)-IPEA Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada-Contrato 002/2013 - R\$ 451.100,00;
- d)-FUB Fundação Universidade de Brasília-Contrato 003/2013 - R\$ 182.296,80;

3.33 – PREJUÍZOS: R\$ 19.162.594,35 – Ocasionado principalmente pelas apropriações de despesas não financeiras e outras cujas receitas para seu custeio, aconteceram em exercícios anteriores, a saber:

a)-Amortização de Intangíveis –	R\$ 8.674.987,75
b)-Amortização de instalações em bens de terceiros	R\$ 528.832,32
c)-Amortização de Software –	R\$ 249.464,64
d)-Depreciação de Bens Móveis-	R\$ 3.726.091,37
e)-Despesas Custeio Acordos Cooperação Técnica-	R\$ 3.368.316,93
f)-Atualização Monetária dos Créditos de Acionista-	R\$ 4.027.245,42
g)-Provisões para Férias e Encargos correspond.-	R\$ 1.264.580,27
h)-Provisão para Causas Trabalhistas	R\$ 366.580,09
i)-Provisões para causas cíveis -	R\$ 1.217.763,90
Total	R\$ 23.423.862,69

ESTAS DESPESAS CORRESPONDEM:

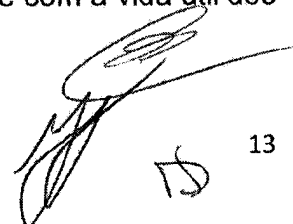
a-Amortização de Intangíveis R\$ 8.674.987,75, corresponde a despesas apropriadas com amortização das imobilizações classificadas como intangíveis, a base 20% ao ano, de conformidade com o Regulamento do Imposto de Renda, decreto 3.000/99, o qual determina esse percentual e os percentuais dos bens a baixo, com base na vida útil de cada bem;

b-Amortização de Instalações em Bens de Terceiros – R\$ 528.832,32 a despesas apropriadas em 2015 com amortização a base 20% ao ano, das instalações que a EPL efetuou no Edifício se desta empresa;

c-Amortização de Software – R\$ 249.464,64, corresponde a despesas apropriadas em 2015, com amortização das imobilizações com Software, 20% ao ano;

d-Depreciação com bens móveis – R\$ 3.726.091,37, corresponde a despesas apropriadas em 2015, derivadas da aplicação de taxas de depreciação aplicada de forma linear, variando de 10% a 3,33% de conformidade com a vida útil dos mesmos;

A-



e-Despesas de Custeio Acordos de Cooperação Técnica – R\$ 3.368.316,93, corresponde as despesas apropriadas das prestações de contas das entidades acordadas a cima, classificadas como de custeio e cobertas com recursos de custeio;

f-Atualização Monetária dos Créditos de Acionistas – R\$ 4.027.245,42, corresponde a correção dos repasses como AFAC-Adiantamento Para Aumento de Capital, contabilizados como crédito para aumento de capital, com aplicação da variação da taxa SELIC, nos termos do decreto 2.673/98;

g-Provisões para Férias e os Encargos Correspondente – R\$ 1.264.580,27, corresponde ao valor apropriado como provisão para férias, pelo regime de competência à base de 1/12 ao mês trabalhado por cada Diretor e colaboradores, de conformidade com a legislação do IR;

h-Provisão para Causas Trabalhista – R\$ 366.580,09, corresponde a ao valor das despesas provisionadas para atender ações trabalhistas movidas contra a EPL, consideradas de riscos possíveis;

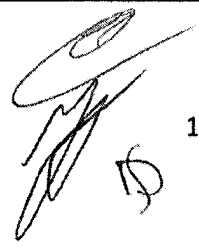
i)-Provisões para causas cíveis - R\$ 1.217.763,90, corresponde ao valor provisionado para atender as despesas com possíveis perdas na ação cível movida pela empresa Centro de Pesquisas Avançadas Wener Von Braun, processo nº 0072590-04-2014.4.01.3400;

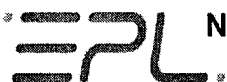
3.34 – BENEFÍCIOS CONCEDIDOS: R\$ 1.168.225,55 - De conformidade com CPC-Comitê de Pronunciamento Contábil, relacionamos abaixo os benefícios que os colaboradores receberam em 2015:

a) – Auxílio Transporte a empregados e estagiários	R\$ 19.840,50
b) – Auxílio Alimentação	R\$ 755.876,27
c) – Assistência Médica	R\$ 276.683,03
d) – Adicional por Tempo de Serviço (Pessoal requisitado com ônus)	R\$ 90.680,74
e) – Plano de Previdência Complementar	R\$ 25.145,01
TOTAL	R\$ 1.168.225,55

3.35 – QUADRO DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO SALARIAL EPL:

Relação	Gratificação			Benefícios			
				Saúde			Refeição
	Menor	Maior	Média	Menor	Maior	Média	
Conselheiros	2.927,43	2.927,43	2.927,43	0,00	0,00	0,00	0,00

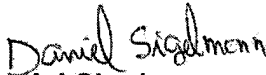






NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO DE 2015


Diretores	29.274,26	29.274,26	29.274,26	0,00	0,00	0,00	429,00
Demais	2.750,00	22.000,00	10.775,77	108,29	613,00	129,50	429,00

3.36 – FLUXO DE CAIXA: Elaboramos o Fluxo de Caixa, considerando os recursos recebidos da União para custeio e para investimentos como atividade de financiamento, conforme recomendação constante na Ata da Assembleia Geral de Acionista, porém as despesas de custeio e as receitas próprias, consideramos como atividade operacional.


Daniel Sigelmann
Diretor Presidente
CPF: 021.484.577-05


João Victor Oliveira Domingues
Diretor
CPF: 540.197.370-53


Yolanda Correa Pereira
Diretora
CPF: 214.509.942-53


Francisco Antonio Martins
Contador
CRC - MA-001855/O-8-T



EMPRESA DE PLANEJAMENTO E LOGÍSTICA S/A - EPL

CNPJ 15.763.423/0001-30

BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO

ATIVO	Notas	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	Notas	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e Equivalente	(3.1)	20.527.319,96	26.134.628,39	Contas a Pagar		3.012.730,98	3.831.511,83
Banco Conta Movimento		10.415.009,87	8.743.305,01	Fornecedores	(3.9)	3.012.730,98	3.075.005,76
Tesouro limite de Saque		4.047.604,40	2.971.025,38	Ordenados e Salários a Pagar	(3.10)	1.083.874,71	756.506,07
Aplicações Financeiras		6.367.405,47	5.772.279,63	Consignações a Recolher		272.846,00	399.003,14
Caixa Econômica Federal		6.367.405,47	5.772.279,63	Encargos Sociais a Recolher	(3.11)	43.520,37	533.354,69
Outros Créditos		10.112.310,09	17.391.323,38	Pessoal Requisitado a Ressarcir	(3.12)	12.264,51	276.097,27
Estoque	(3.3)	102.003,90	109.758,19	Provisões	(3.13)	1.600.225,39	1.866.550,66
Adiantamento a Empregados	(3.4)	267.553,55	142.368,28	NÃO CIRCULANTE			
Imposto a Recuperar	(3.5)	446.420,78	292.202,87	Crédito para Aumento de Capital	(3.14)	42.453.000,66	21.404.805,06
Outros Valores a Recuperar	(3.7)	3.815,46	514,71	Provisões p/Causas Trabalhista/Cível	(3.15)	40.868.656,67	21.404.805,06
Descentralização de Créditos/Financeiro		9.268.064,45	16.846.479,33	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Depósito Recursal	(3.6)	24.451,96		Capital Integralizado	(3.16)	29.653.243,66	48.837.153,74
NÃO CIRCULANTE				Lucros ou Prejuízos Acumulados	(3.17)	50.000.000,00	50.000.000,00
Imobilizado Líquido	(3.8)	54.591.655,34	47.938.842,24			(20.346.756,34)	(1.162.846,26)
Bens Móveis		11.672.151,71	14.159.140,19				
Bens Imóveis		10.519.033,22	12.477.189,38				
Intangíveis		1.153.118,49	1.681.950,81				
		42.919.503,63	33.779.702,05				
TOTAL DO ATIVO		75.118.975,30	74.073.470,63	TOTAL DO PASSIVO		75.118.975,30	74.073.470,63

Daniel Sigelmann
Diretor Presidente
CPF: 021.484.577-05

João Paulo Oliveira Domingues
Diretor
CPF: 540.197.370-53

Yolanda Correa Pereira
Diretora
CPF: 214.509.942-53

Francisco Antônio Martins
Contador
CRC - MA-001855/0-6-TDF





EPL Empresa de Planejamento e Logística S.A


DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
Em R\$ 1,00

Títulos	Notas	2015	2014
RECEITAS OPERACIONAIS		42.423.133,32	49.062.567,03
Repasse Recebidos	(3.19)	29.694.850,04	37.247.067,69
Operações Intrafi	(3.20)	12.728.283,28	11.815.202,49
Outras Receitas Operacionais		-	296,85
Custos dos Produtos e dos Serviços		-	-
LUCRO BRUTO	(3.21)	42.423.133,32	49.062.567,03
DESPESAS OPERACIONAIS		57.026.200,44	48.814.012,62
Despesas Administrativas		57.026.200,44	48.814.012,62
Pessoal e Encargos	(3.22)	28.734.117,46	29.169.635,10
Despesa com Material de Consumo		35.426,16	78.196,94
Serviços de Terceiros	(3.23)	10.388.002,00	8.869.614,10
Outros Serviços de Terceiros	(3.24)	1.879.471,12	2.430.812,75
Despesas Tributárias	(3.25)	1.239.599,07	100.312,96
Despesa Depreciação/Amortização	(3.26)	13.165.240,64	8.165.440,77
Provisões para Causas Cíveis	(3.27)	1.217.763,90	-
Provisões para Causas Trabalhistas	(3.28)	366.580,09	-
Resultado Antes das Receitas / Despesas Financeiras		-14.603.067,12	248.554,41
Receitas e Despesas Financeiras		-2.312.454,00	-235.645,78
Receitas Financeiras	(3.29)	1.715.631,70	553.921,85
Despesas Financeiras	(3.30)	-4.028.085,70	-789.567,63
RESULTADO OPERACIONAL		-16.915.521,12	12.908,63
RECEITA NÃO OPERACIONAL	(3.31)	1.121.748,70	-
Ganho na Alienação de Bens		1.121.748,70	-
DESPEZA NÃO OPERACIONAL		3.368.821,93	-
Despesas de Custeio com Acordos de Cooperação Técnica	(3.32)	3.368.821,93	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DA PROVISÃO CSLL/IRPJ	(3.33)	-19.162.594,35	12.908,63
Contribuição Social		-	201.591,31
Imposto de Renda		-	553.975,87
RESULTADO FINAL DO EXERCÍCIO		-19.162.594,35	-742.658,55


Daniel Sigelmann
Diretor Presidente
CPF: 021.484.577-05


João Victor Oliveira Domingues
Diretor
CPF: 540.197.370-53


Yolanda Correa Pereira
Diretor
CPF: 214.509.942-53


Francisco Antonio Martins
Contador
CRC - MA-001855/O-8-T



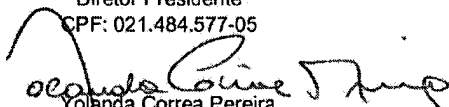
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA


Empresa de Planejamento e Logística S/A

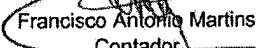
DEZEMBRO DE 2015			
Atividades Operacionais	Nota	2015	2014
(+) Comissão Sobre Operação Empréstimo Consignado	(3.36)	-	296,85
(+) Receita Financeira		1.715.631,70	553.921,85
(-) Fornecedores		11.975.530,64	11.378.623,79
(+) Estoque (Almoxarifado)		7.754,29	95.470,68
(+) Acordo de Cooperação Técnica		7.578.414,88	14.934.141,57
(-) Adiantamento a Empregados - Resgate		125.185,27	15.640,62
(-) Ajustes de Exercícios Anteriores		21.315,63	19.643,85
(-) Impostos a Recuperar		154.217,91	75.490,19
(-) Outras Despesas		0,00	121.807,36
(-) Outros Valores a Recuperar		798,91	0,00
(-) Depósito Recursal		24.451,95	
(-) Pagamento de Obrigações de 2014		1.148.651,33	1.718.770,87
(-) Despesas Tributárias		1.239.599,07	0,00
(-) Despesas com Acordo de Cooperação Técnica		3.368.821,93	0,00
(-) Despesas Financeiras		840,28	
(-) Pessoal e Encargos Sociais da EPL		-28.734.117,46	-29.169.635,10
(-) CSLL		-	-201.591,31
(-) IRPJ		-	-553.975,87
Total das Atividades Operacionais (A)		- 37.491.729,51	57.699.291,27
Atividades de Investimentos			
(-) Aquisição de imobilizado		881.574,15	3.221.700,47
(-) Aquisição Intangível		20.628.426,27	24.458.826,09
(-) Aquisição de ações/quotas		-	-
(+) Receb. por vendas de permanentes ocorridas:		2.813.695,28	-
(+) Receb. de dividendos/Juros s/ capital próprio		-	-
Total das Atividades de Investimentos (B)		- 18.696.305,14	-27.680.526,56
Atividades de Financiamentos			
(+) Repasses recebidos		29.694.850,04	37.247.067,69
(+) Repasse por Operação Intrasiafi		12.728.283,28	11.815.202,49
(+) Crédito para Aumento de Capital - Recursos para Investim.		15.436.606,19	20.636.731,83
(+) Integralização de ações próprias		-	15.615.933,49
Total das Atividades de Financiamentos (C)		57.859.739,51	85.314.935,50
Total Geral (A+B+C)		1.671.704,86	64.882,33
Disponibilidades – no início do período		8.743.305,01	8.808.187,34
Disponibilidades – no final do período		10.415.009,87	8.743.305,01



Daniel Sigelmann
Diretor Presidente
CPF: 021.484.577-05


Yolanda Correa Pereira
Diretora
CPF: 214.509.942-53


João Vitor Oliveira Domingues
Diretor
CPF: 540.197.370-53


Francisco Antonio Martins
Contador
CRC - MA-001855/O-8-T



Empresa de Planejamento e Logística S.A
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em R\$ 1,00

Histórico	Nota	Capital Social	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de Dezembro de 2013		34.384.066,51	(400.543,86)	33.983.522,65
Integralização do Capital 2014		15.615.933,49	-	15.615.933,49
Ajustes de Exercícios Anteriores		-	(19.643,85)	(19.643,85)
Resultado do Exercício		-	(742.658,55)	(742.658,55)
Saldo em 31 de Dezembro de 2014		50.000.000,00	(1.162.846,26)	48.837.153,74
Ajustes de Exercícios Anteriores	(3.18)	-	(21.315,73)	(21.315,73)
Resultado do Exercício		-	(19.162.594,35)	(19.162.594,35)
Saldo em 31 de Dezembro de 2015		50.000.000,00	(20.346.756,34)	29.653.243,66

Daniel Sigelmann
Daniel Sigelmann
Diretor Presidente
CPF: 021.484.577-05

João Victor Oliveira Domingues
João Victor Oliveira Domingues
Diretor
CPF: 540.197.370-53

Yolanda Correa Pereira
Yolanda Correa Pereira
Diretora
CPF: 214.509.942-53


Francisco Antonio Martins
Francisco Antonio Martins
Contador
CRC - MA-001855/O-8-T




Empresa de Planejamento e Logística S.A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em R\$ 1,00

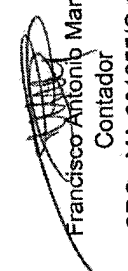
Histórico	Outros Resultados Abrangentes
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	(420.187,71)
Resultado do Exercício	(742.658,55)
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	(1.162.846,26)
Reconhecimento de Ajuste de Exercic. Anteriores	(21.315,73)
Resultado do Exercício	(19.162.594,35)
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	(20.346.756,34)

(As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)


Daniel Sigelmann
Diretor Presidente
CPF: 021.484.577-05


João Vitor Oliveira Domingues
Diretor
CPF: 540.197.370-53


Yolanda Correa Pereira
Diretora
CPF: 214.509.942-53


Francisco Antonio Martins
Contador
CRC - MA-001855/O-8-T



NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa de Planejamento e Logística S.A. (EPL) é uma empresa pública federal vinculada à Secretaria Geral da Presidência da República por meio da Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos, nos termos da Lei nº 13.334 de 13/09/2016, criada pela Lei Federal nº 12.404, de 04/05/2011, alterada pela Lei nº 12.743, de 19/12/2012, com sede em Brasília/DF, constituída sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, sendo a União detentora de 100% das ações.

A EPL tem por finalidade estruturar e qualificar, por meio de estudos e pesquisas, o processo de planejamento integrado de logística no País, interligando rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e hidrovias. E tem por objeto social:

I - planejar e promover o desenvolvimento do serviço de transporte ferroviário de alta velocidade de forma integrada com as demais modalidades de transporte, por meio de estudos, pesquisas, construção da infraestrutura, operação e exploração do serviço, administração e gestão de patrimônio, desenvolvimento tecnológico e atividades destinadas à absorção e transferência de tecnologias; e

II - prestar serviços na área de projetos, estudos e pesquisas destinados a subsidiar o planejamento da logística e dos transportes no País, consideradas as infraestruturas, plataformas e os serviços pertinentes aos modos rodoviário, ferroviário, dutoviário, aquaviário e aeroviário.

Compete ainda a EPL:

I - elaborar estudos de viabilidade técnica, jurídica, ambiental e econômico-financeira necessários ao desenvolvimento de projetos de logística e transportes;

II - realizar e promover pesquisas tecnológicas e de inovação, isoladamente ou em conjunto com instituições científicas e tecnológicas, organizações de direito privado sem fins lucrativos voltadas para atividades de pesquisa e desenvolvimento e sociedades nacionais, de modo a subsidiar a adoção de medidas organizacionais e técnico-econômicas do setor, tendo por referência o desenvolvimento científico e tecnológico mundial, realizando as gestões pertinentes à proteção dos direitos de propriedade industrial eventualmente decorrentes;

III - planejar, exercer e promover as atividades de absorção e transferência de tecnologia no setor de transportes, celebrando e gerindo acordos, contratos e demais instrumentos congêneres necessários ao desempenho dessa atividade;

1



**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2016**

IV - participar das atividades relacionadas ao setor de transportes, nas fases de projeto, fabricação, implantação e operação, visando a garantir a absorção e a transferência de tecnologia;

V - promover a capacitação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa e desenvolvimento nas instituições científicas e tecnológicas, organizações de direito privado sem fins lucrativos, voltadas para atividades de pesquisa e desenvolvimento, e sociedades nacionais, inclusive de tecnologia industrial básica, relacionadas ao setor de transportes;

VI - subsidiar a formulação, o planejamento e a implementação de ações no âmbito das políticas de logística e transporte, de modo a propiciar que as modalidades de transporte se integrem umas às outras e, quando viável, a empreendimentos de infraestrutura e serviços públicos não relacionados manifestamente a transportes;

VII - planejar e promover a disseminação e a incorporação das tecnologias utilizadas e desenvolvidas no âmbito do setor de transportes em outros segmentos da economia;

VIII - obter licença ambiental necessária aos empreendimentos na área de infraestrutura de transportes;

IX - desenvolver estudos de impacto social e socioambiental para os empreendimentos de transportes;

X - acompanhar a elaboração de projetos e estudos de viabilidade a serem realizados por agentes interessados e devidamente autorizados;

XI - promover estudos voltados a programas de apoio, modernização e capacitação da indústria nacional, objetivando maximizar a participação desta no fornecimento de bens e equipamentos necessários à expansão do setor de transportes;

XII - elaborar estudos de curto, médio e longo prazo, necessários ao desenvolvimento de planos de expansão da infraestrutura dos setores de logística e transportes;

XIII - propor planos de metas voltados à utilização racional e conservação da infra e superestrutura de transportes, podendo estabelecer parcerias de cooperação para esse fim;



NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2016

XIV - coordenar, executar, fiscalizar e administrar obras de infra e superestrutura de transporte ferroviário de alta velocidade;

XV - administrar e explorar o patrimônio relacionado ao transporte ferroviário de alta velocidade, quando couber;

XVI - promover a certificação de conformidade de material rodante, infraestrutura e demais sistemas a serem utilizados no transporte ferroviário de alta velocidade com as especificações técnicas de segurança e interoperabilidade do setor;

XVII - promover a desapropriação ou instituição de servidão dos bens necessários à construção e exploração de infraestrutura para o transporte ferroviário de alta velocidade, declarados de utilidade pública por ato do Presidente da República;

XVIII - administrar os programas de operação da infraestrutura ferroviária de alta velocidade nas ferrovias outorgadas à EPL;

XIX - prestar serviços aos órgãos e entidades da União, Estados, Distrito Federal e Municípios em assuntos de sua especialidade;

XX - elaborar estudos especiais a respeito da demanda global e intermodal de transportes, por regiões, no sentido de subsidiar a incorporação desses elementos na formulação de políticas públicas voltadas à redução das desigualdades regionais, especialmente daquelas que tenham por finalidade estimular o desenvolvimento do sistema logístico nas Regiões Norte e Nordeste e em outras áreas territoriais abrangidas pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional;

XXI - elaborar projetos básico e executivo de obras de infraestrutura de transportes; e

XXII - exercer outras atividades pertinentes ao seu objeto, conforme previsão do Estatuto Social.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO E BASE DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

a) As demonstrações contábeis fundamentam-se de acordo com os Padrões Internacionais de Relatórios Financeiros ("IFRSs"), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e as práticas adotadas no Brasil – BR GAAP assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC);

3



NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2016

b) As Demonstrações Financeiras originam-se de fatos contábeis vinculados ao Princípio do Registro pelo Valor Original e os saldos estão disponibilizados em unidade de Real (R\$ 1), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Empresa;

c) A EPL integra o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, na forma total em relação ao orçamento, conforme disposto na Lei nº 4.320, de 17/03/1964 e aspectos societários da Lei nº 6.404/76 em relação à apresentação das Demonstrações Contábeis, com as alterações promovidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09;

d) As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério de liquidez e natureza financeira, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados;

e) Os ativos são demonstrados pelos valores de realização e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo quando aplicáveis os rendimentos e/ou encargos correspondentes, calculados a índices ou taxas oficiais, bem como, os efeitos de ajustes de ativo para valor de mercado ou de realização. Os valores realizáveis ou exigíveis no curso do período subsequente estão classificados como Ativos ou Passivos Circulantes;

f) As provisões para contingências são constituídas nas demonstrações contábeis com base na opinião da Procuradoria Jurídica Geral, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões classificadas como perdas possíveis pela Procuradoria Jurídica estão divulgadas na nota explicativa nº 3:28 com base na perda histórica, enquanto aquelas classificadas como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação.

NOTA 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS APLICADAS

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

3.1 - BANCO CONTA MOVIMENTO/TESOURO - R\$ 4.218.076,64 correspondem a saldo em 31.12.2016, do disponível na conta única limite de saque, correspondente a saldo de recursos de custeio e de investimentos nos valores de R\$ 1.404.381,36 e R\$ 2.813.695,28, recebidos em dezembro/2015, a título de ressarcimento dos custos para obtenção de licença ambiental da BR 050 trecho Goiás, com a seguinte distribuição por fonte:

FONTE	2016	2015
0100 – Outros Pag. Pessoal – Órgãos Integr.	270.142,79	141.570,94
0100 – Pessoal Requisitado	188.781,89	91.476,92
0100 – Pagamento de Pessoal	2.507,18	59.394,23
0100 - Custeio/Invest. C/ Exig. De Empenho	566.209,74	529.162,51
0250 – Custeio / Investimento-Rec. Próprio	2.821.382,28	2.813.695,28
0100 - Pagamento de Cartão de Crédito	543,46	543,46
0100 – Custeio/Invest. PAC	353.864,31	406.883,94
0100 – Custeio e Investimento	4.109,08	4.109,08
0100 - Custeio Pagto Pessoal/Auxílios	1.232,23	768,04
0190 – Passivo Financeiro	9.303,68	00
Total	4.218.076,64	4.047.604,40

3.2 – APLICAÇÃO FINANCEIRA - R\$ 7.095.183,92 Caixa Econômica Federal corresponde ao valor da integralização inicial mínima do Capital Social acrescido dos rendimentos de aplicação financeira na referida Caixa, agência governo, tendo obtido uma variação positiva de 11,43% com relação à 31.12.2015.

3.3 – CONTA VINCULADA - R\$ 4.151,22 correspondente a caução em garantia em moeda corrente feita por prestador de serviço R\$ 3.980,20 e R\$ 171,02 - saldo da conta salário não depositado pelo banco na conta do credor.

3.4 – OUTROS CRÉDITOS – R\$ 9.026.548,07 com a seguinte composição:

- Estoque	136.781,91
- Adiantamento a Empregados	259.345,92
- Impostos a Recuperar	628.392,52
- Créditos a Receber	962.680,64
- Despesas Diferidas/Outros Créditos	82.553,69
- Descentralização de Créditos	6.584.654,64
- Depósito Recursal	372.139,75
TOTAL	9.026.548,07

3.5 – ESTOQUE - R\$ 136.781,91 correspondem aos bens de consumo existentes no Almojarifado em 31.12.2016, para serem consumidos pelas áreas da EPL, com predominância em material de expediente.

3.6 – ADIANTAMENTO A EMPREGADOS - R\$ 259.345,92 correspondem a adiantamentos feitos a diversos colaboradores da EPL, referentes a férias e 13º salário.

3.7 – IMPOSTOS A RECUPERAR - R\$ 628.392,52 correspondem a imposto de renda descontado na fonte sobre rendimento de aplicação financeira R\$ 434.152,16





**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2016**

que poderá ser compensado para pagamento de IRPJ sobre lucros ou pedido de restituição; INSS pago a maior em 2013 R\$ 178.797,94 o qual foi solicitado restituição à Receita Federal; IR/Contribuição Social pagos a maior em 2015, R\$ 15.442,42.

3.8 – CRÉDITOS A RECEBER - R\$ 962.680,64 correspondem à aplicação de duas multas a prestador de serviços, ainda não quitadas pelo devedor.

3.9 – DESPESAS DIFERIDAS/OUTROS CRÉDITOS A RECEBER - R\$ 82.553,69 correspondem a pagamento do condomínio do edifício sede da EPL para apropriação com despesas em janeiro/2017 R\$ 79.343,75, para evitar juros/multas, e outros créditos no valor de R\$ 3.209,94.

3.10 – ADIANTAMENTO PARA TERMOS DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA, ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E TERMO DE COMPROMISSO - R\$ 6.584.654,64 correspondem ao saldo dos recursos transferidos em decorrência da celebração de Termo de Execução Descentralizada – TED, Acordo de Cooperação Técnica – ACT e Termo de Compromisso – TC, para execução de estudos e pesquisa bem como o fortalecimento institucional da EPL na melhoria da eficiência dos modelos de gestão para o planejamento do sistema de Transportes no Brasil, variação negativa de 28,95%, em relação ao exercício de 2015.

OBJETO	2015 – R\$	2016 – R\$	VARIAÇÃO %
TED – IPEA	0,00	349.200,00	100,00
ACT – PNUD	8.196.932,71	5.312.322,90	(35,19)
TC – DERSA	923.131,74	923.131,74	0,00
TED – FUB	148.000,00	0,00	(100,00)
TOTAL	9.268.064,45	6.584.654,54	(28,95)

a) **TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA – IPEA:** Em 2016, a EPL celebrou o Termo de Execução Descentralizada com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, nº 01/2016, no valor de R\$ 2.355.884,00, foi repassado o valor de R\$ 349.200,00 no exercício de 2016, considerando que ainda não houve a entrega dos respectivos produtos em 2016 este saldo ficou registrado na conta de adiantamentos a comprovar no SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal).

b) **ACORDO COOPERAÇÃO TÉCNICA – PNUD:** Trata-se do Acordo de Cooperação Técnica nº 01/2013, celebrado entre a EPL SA e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, no valor de R\$ 17.211.202,08, havia um saldo de R\$ 8.196.932,71 em 31.12.2015, sendo que em 2016 foi comprovado o valor de R\$ 2.884.609,81, restando um

saldo registrado na conta adiantamentos disponível para utilização no SIAFI de R\$ 5.312.322,90.

- c) **TERMO DE COMPROMISSO - DERSA:** Celebrado o Termo de Compromisso nº 01/2015 entre a EPL SA e a DERSA – Desenvolvimento Rodoviário SA, no valor de R\$ 8.058.734,55. Houve a transferência da primeira parcela no valor de R\$ 923.131,74, em 2015, e a mesma se encontra registrada na conta adiantamentos a comprovar no SIAFI em 2016, mediante entrega do produto.
- d) **TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA – FUB:** Celebrado Termo de Execução Descentralizada entre a EPL SA e a Fundação Universidade de Brasília – FUB havia um saldo de R\$ 148.000,00 em 2015, comprovado o mesmo valor no exercício de 2016, ficando com saldo zero.

3.11 – DEPÓSITOS RECURSAIS/JUDICIAIS - R\$ 372.138,75 são depósitos feitos para interposição de recursos pela EPL, em ações trabalhistas e de responsabilidade subsidiária no valor de R\$ 80.494,03 e depósitos judiciais no valor de R\$ 291.644,72, variação de 1.421,92%, conforme demonstrativo abaixo:

DEPÓSITOS	2015 R\$	2016 R\$	VARIAÇÃO %
Recursal	24.451,95	80.494,03	229,19
Depósito Judicial	0,00	291.644,72	100,00
TOTAL	24.451,95	372.138,75	1.421,92

Em depósito recursal, houve variação de 229,19% considerando que em 2016 foram efetuados sete novos depósitos recursais, por determinação judicial.

Em depósito judicial, houve reclassificação do depósito feito em 2015 por conta do prestador de serviço, cujo depósito tinha sido compensado do crédito que a prestadora de serviços tinha direito, face à rescisão unilateral do contrato pela EPL, porém por orientação nos autos do processo judicial e considerando que a EPL figura como subsidiária, retornou-se à obrigação a pagar e apropriou-se o depósito judicial.

3.12 – ATIVO NÃO CIRCULANTE: Corresponde às aplicações de recursos recebidos como AFAC em projetos da atividade fim da EPL e demais recursos para investimento, para aplicação em imobilizado da atividade administrativa, conforme demonstramos:



NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2016

TÍTULO	31/12/2015	AQUISIÇÕES E BAIXAS	DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	PERCENTUAL	VALOR RESIDUAL
BENS MÓVEIS	16.772.475,30	8.851,59	9.181.381,79	%	7.599.945,10
Mobiliário em Geral	2.288.511,23		833.505,60	10%	1.455.005,63
Maquinas e Equipamentos	68.454,79		10.344,60	10%	58.110,19
Aparelhos	9.147,00	5.069,22	3.026,78	10%	11.189,44
Computadores e Periféricos	7.057.559,82	(1.560,00)	4.932.103,78	20%	2.123.896,04
Biblioteca	14.762,78	2.657,37	3.534,03	10%	13.886,12
Equipamentos de Telecomunicação	250.950,00		155.540,00	20%	95.410,00
Software	4.505.936,45		2.342.756,01	20%	2.163.180,44
Equipamentos Energia Elétrica	2.494.646,00		874.787,23	10%	1.619.858,77
Utensilio de Copa e Cozinha	2.249,00		700,48	10%	1.548,52
Aparelho de Medição e Orientação	3.200,00		799,95	10%	2.400,05
Equipamento para Áudio Vídeo Foto	2.780,00	2.685,00	827,62	10%	4.637,38
Outros Bens de Uso Duradouro	74.278,23		23.455,71	10%	50.822,52
BENS IMÓVEIS	2.644.161,33		2.019.875,07	%	624.286,26
Instalações em Bens de Terceiros	2.644.161,33		2.019.875,07	20%	624.286,26
TOTAL DO IMOBILIZADO	19.416.636,63	8.851,59	11.201.256,86		8.224.231,36
INTANGÍVEL	57.399.590,95	16.269.483,60	28.527.180,20	%	45.141.894,35
Cessão de Uso de Programa de Informática	5.679.128,90		3.754.277,69	20%	1.924.851,21
CT-21/2013 - Axiomas do Brasil	16.178.255,96	(406.400,00)	9.135.681,46	20%	6.636.174,50
CT - 21 - 2012 - Centro Von Braun	2.244.813,10	(268.710,35)	1.391.078,26	20%	585.024,49
CT-33/2013 - Instituto Olhar	4.673.600,00	406.400,00	2.336.799,97	20%	2.743.200,03
CT - 12/2014 Mark Sistema	1.489.000,00		524.872,56	20%	964.127,44



NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2016

CT 012/2013 BR-116 - STE	3.555.909,86	1.354.632,34	1.322.648,03	20%	3.587.894,17
CT - 09/2014 - BR/153 PROFILL	4.499.885,90	(1.409.711,01)	1.039.054,30	20%	2.051.120,59
CT - 04-2014 BR-153/262 - MRS	1.758.912,96	1.977.635,90	1.298.680,45	20%	2.437.868,41
CT- 32-2013 BR-101/324/367-Prosul	1.643.533,80	936.403,17	757.431,23	20%	1.822.505,74
CT - 06 - 2014 BR-163 - JGP	4.575.008,30	384.868,31	1.757.765,10	20%	3.202.111,51
CT - 15/2014 BR/262 - Prosul	1.141.797,84	887.949,08	520.099,23	20%	1.509.647,69
013/2013 BR/040 - STE	1.781.303,33	4.161.208,41	2.169.679,96	20%	3.772.831,78
Projeto Pnud BRA 13-013	5.229.599,59	2.747.247,54	1.575.891,45	20%	6.400.955,68
CT - 02-2015 BR/101 - STE/SISCON	657.815,36	1.030.180,32	314.579,04	20%	1.373.416,64
CT - 02/2016 - SPAZIO	505.203,33		40.205,35	20%	464.997,98
CT-17/2015 BR/367 - MRS	1.785.822,72		164.877,36	20%	1.620.945,36
Projeto da Modelagem - TAV - FUB		688.103,20	37.347,09	20%	650.756,11
CT - 16/2015 BR/156/476/282/480 - MRS		2.225.546,36	220.998,53	20%	2.004.547,83
Origem e Destino Acordo de Cooperação IPEA		70.620,00	8.239,00	20%	62.381,00
CT 03-2016 BR/364/365 - STE		1.050.000,00	41.250,00	20%	1.008.750,00
CT 01-2016 EF/151 - MPB/ENECON		164799,98	8.240,00	20%	156.559,98
CT - 27 - 2013 Imagem Géosistemas		268710,35	107.484,14	20%	161.226,21

Houve variação de 19,65% neste grupo, motivada principalmente pelo acréscimo do Intangível em R\$ 17.992.039,96, comparado a 2015. Para aplicação da depreciação e amortização, foram utilizados os princípios do Regulamento do Imposto de Renda, Decreto nº 3.000/99.

3.13 – IMOBILIZADO LÍQUIDO - R\$ 8.224.231,36 correspondem ao valor do imobilizado, deduzido da depreciação e amortização, conforme quadro supra.

3.14 – BENS MÓVEIS - R\$ 7.599.945,10.

3.15 – BENS IMÓVEIS - R\$ 624.286,26.

3.16 – BENS INTANGÍVEIS – R\$ 45.141.894,35 correspondem aos estudos e projetos em consonância com a política de transportes do Governo Federal, ocorreram



**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2016**

as reclassificações durante o exercício de 2016, compatibilizando as execuções dos projetos, com os contratos assinados.

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO

3.17 – PASSIVO CIRCULANTE - R\$ 2.696.808,55 correspondem aos registros contábeis das dívidas da EPL, até 31.12.2016.

3.18 – CONTAS A PAGAR - R\$ 1.290.604,38 – Composto por:

- Fomecedores	1.188.065,01
- Consignações a Recolher	4.818,74
- Encargos Sociais a Recolher	93.740,43
- Caução de Terceiros	3.980,20

3.19 – FORNECEDORES - R\$ 1.188.065,01 que correspondem à apropriação de fatura de prestação de serviços - R\$ 1.187.243,97 e empresas de fornecimento de água R\$ 821,04.

3.20 – CONSIGNAÇÕES A RECOLHER - R\$ 4.818,74 que correspondem a descontos efetuados sobre a folha de pagamento do mês de dezembro/2016, a saber:

- INSS	993,86
- Imposto de Renda	3.824,88

3.21 – ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER - R\$ 93.740,43 correspondem ao valor de R\$ 120.691,86 referente ao FGTS a recolher deduzido do valor de R\$ 26.951,43 correspondente ao INSS recolhido a maior. A variação de 115,39% em relação a 2015, corresponde ao valor de R\$ 43.520,37 de INSS a recolher.

3.22 – CAUÇÃO DE TERCEIROS - R\$ 3.980,20 correspondem a cauções efetuadas em moeda corrente, para garantia de prestação de serviços por parte de empresas contratadas.

3.23 – OUTROS DÉBITOS - R\$ 1.406.204,17 correspondem a Provisões trabalhistas para férias e 13º salário R\$ 1.389.439,20 e Credores Diversos R\$ 16.764,97.

3.24 – CREDORES DIVERSOS - R\$ 16.764,97 se referem a pequenos valores pendentes de pagamentos, compostos por:

- IRRF não recolhido, em análise para compensação	6.156,53
- Direitos Trabalhistas	5.435,99
- Pensão alimentícia não depositada pela CEF	5.172,45

3.25 – PROVISÕES - R\$ 1.389.439,20 correspondem a provisões trabalhistas efetuadas de acordo com o regime de competência, tendo uma variação negativa de 13,17%, conforme demonstrado abaixo:

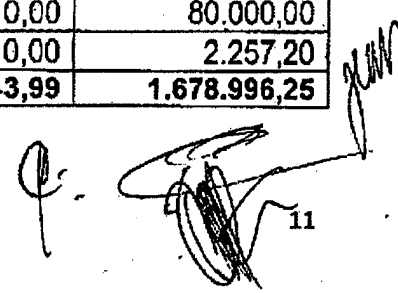
TÍTULO	2015	2016	VARIAÇÃO %
Provisão Férias+ 1/3	1.169.755,40	876.659,48	(25,06)
Provisão INSS s/Férias	336.889,56	431.714,15	28,15
Provisão FGTS s/Férias	93.580,43	81.065,57	(13,37)
TOTAL	1.600.225,39	1.389.439,20	(13,17)

3.26 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE – R\$ 27.290.004,15 este grupo é composto pelas contas Crédito para Aumento de Capital no valor de R\$ 25.611.007,90 e Provisões para Causas Trabalhistas e Cíveis no total de R\$ 1.678.996,25.

3.27 – CRÉDITOS PARA AUMENTO DE CAPITAL - R\$ 25.611.007,90 correspondem ao saldo dos adiantamentos para aumento de capital – AFACs, decorrentes de repasses recebidos no período de novembro de 2015 a dezembro de 2016, para aplicação em investimentos, totalizando R\$ 14.682.650,39, mais a atualização monetária aplicada pela taxa SELIC nos termos do Decreto nº 6.673/98, que totalizam R\$ 10.928.357,51.

3.28 – PROVISÕES PARA CAUSAS TRABALHISTAS/CÍVEIS – R\$ 1.678.996,25 correspondem a provisões constituídas como prevenção para prováveis questões trabalhistas e cíveis, com base em informações prestadas pela Procuradoria Jurídica Geral desta EPL:

PROCESSO	ORIGEM	2015 – R\$	2016 – R\$
072590-04.2014.4.01.3400	Civil	1.217.763,90	1.217.763,90
001381-03.2014.5.10.0017	Trabalhista	50.000,00	50.000,00
001429-95.2014.5.10.0005	Trabalhista	40.000,00	40.000,00
001645-68.2014.5.10.0001	Trabalhista	61.616,10	0,00
001689-60.2014.5.10.0010	Trabalhista	30.000,00	30.000,00
001719-71.2014.5.10.0018	Trabalhista	30.000,00	30.000,00
002108-68.2014.5.10.0014	Trabalhista	9.000,00	0,00
000853-38.2015.5.10.0015	Trabalhista	35.870,71	35.870,71
001045-65.2015.5.10.0016	Trabalhista	37.233,73	37.233,73
000834-26.2015.5.10.0017	Trabalhista	36.988,84	0,00
001017-05.2015.5.10.0008	Trabalhista	35.870,71	35.870,71
005006-56.2015.5.10.0002	Trabalhista	0,00	80.000,00
005013-88.2015.5.10.0021	Trabalhista	0,00	40.000,00
000107-42.2016.5.10.0014	Trabalhista	0,00	80.000,00
001612-08.2015.5.10.0013	Trabalhista	0,00	2.257,20
TOTAL		1.584.343,99	1.678.996,25





**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2016**

3.29 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO - R\$ 43.723.272,86 representado nestas demonstrações financeiras pelas rubricas Capital Social Integralizado no valor de R\$ 83.562.951,26 reduzido pelos Prejuízos Acumulados no valor de R\$ 39.839.678,40;

3.30 – CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO - R\$ 83.562.951,26 em 20 de dezembro de 2016, o Capital Social foi alterado de R\$ 50.000.000,00 para R\$ 83.562.951,26 com a integralização dos Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFACs, no valor de R\$ 33.562.951,26, nos termos do Decreto s/n de 24 de agosto de 2016.

3.31 – PREJUÍZOS ACUMULADOS - R\$ 39.839.678,40 correspondem aos prejuízos obtidos pela EPL no exercício de 2013 a 2016, na qualidade de empresa pública dependente, face apropriação de despesas consideradas somente econômicas, como depreciação e amortização, provisões de férias, 13º salário e os encargos sociais correspondentes.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

3.32 – RECEITAS OPERACIONAIS - R\$ 43.307.536,40 correspondem as receitas de repasses de subvenções governamentais para manutenção do custeio. Comparando com o exercício de 2015, houve acréscimo de 2,08%.

3.33 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS - R\$ 58.345.511,92 todas as despesas correntes são consideradas despesas operacionais/administrativas. Estas despesas variaram 2,31% comparadas às mesmas despesas de 2015, detalhadas a seguir:

3.34 – PESSOAL E ENCARGOS - R\$ 29.452.648,72 correspondem a pagamento de colaboradores, pessoal requisitado com ônus, diretores e conselheiros. Variaram 2,49% comparando com 2015.

3.35 – MATERIAL DE CONSUMO - R\$ 26.378,86 correspondem basicamente a material de expediente, peças de reposição e manutenção e pequenas despesas com combustíveis e lubrificantes limitadas para manutenção de um gerador de energia.

3.36 – SERVIÇOS DE TERCEIROS - R\$ 10.054.397,86 correspondem as despesas com a manutenção da EPL, com relevância para aluguel de bens imóveis R\$ 5.509.879,99, Serviços Técnico Pessoa Jurídica R\$ 1.678.098,31 (com relevância para suporte técnico de informática R\$ 1.153.666,35), condomínio R\$ 859.854,95, aluguel de

bens móveis R\$ 671.451,42, Vigilância R\$ 523.948,26 e Limpeza R\$ 172.396,80. As despesas com esta rubrica tiveram uma redução de 3,21% comparadas a 2015.

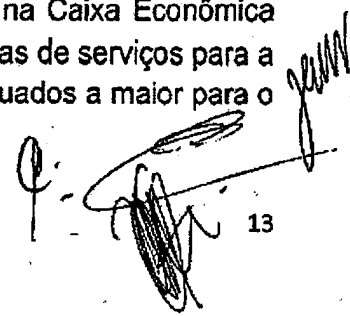
3.37 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - R\$ 1.894.213,33 nesta rubrica, estão alocadas as despesas com alimentação do trabalhador – R\$ 762.264,88 energia elétrica – R\$ 334.755,87, jornais, revistas e publicações – R\$ 102.442,01 assistência médica – R\$ 241.743,49, passagens R\$ 109.789,44 e outras despesas de menor valor. Relacionadas com as despesas de 2015 classificadas nesta mesma rubrica, tiveram um acréscimo de 0,78%.

3.38 – DESPESAS TRIBUTÁRIAS - R\$ 218.659,04 correspondem a pequenas despesas pagas com destaque para IPTU R\$ 92.242,42, taxa para licenciamento ambiental ao IBAMA R\$ 60.390,70 e contribuição confederativa patronal R\$ 49.912,19. Comparadas com as mesmas despesas de 2015, houve uma variação negativa de 82,36%, motivada pela redução em 2016 de uso de recursos de custeio para pagamento de taxas do IBAMA, para obtenção de licença ambiental e alteração do método de contabilização classificando o valor das taxas de licenciamento ambiental como custo do empreendimento.

3.39 – DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO - R\$ 16.499.214,11 correspondem às despesas apropriadas referentes a depreciação dos bens móveis próprios, amortização de bens imóveis de terceiros e amortização de intangíveis, com relevância: Amortização dos intangíveis R\$ 12.069.428,28, relativos a projetos para licenciamentos ambientais, projetos de origem e destino de cargas e passageiros, bem como projeto estudo e pesquisa com característica da demanda de transportes de cargas no Brasil; Amortização de instalação em bens de terceiros R\$ 440.693,57; Amortização de cessão de uso de software: R\$ 1.992.301,25; depreciação de bens móveis - R\$ 1.812.777,35; depreciação de mobiliário - R\$ 171.638,37, variação de 25,32% considerando que essa depreciação/amortização foi aplicada tanto sobre os bens existentes em 31.12.2015, como os adquiridos em 2016.

3.40 – DESPESAS COM PROVISÃO PARA CAUSAS TRABALHISTAS - R\$ 200.000,00 correspondem à provisão feita para atender prováveis perdas com questões trabalhistas que tem como reclamante ex-colaboradores da EPL. A variação negativa de 45,34% foi motivada em função de que em 2015 foi efetuada provisão de R\$ 366.580,09 por força de 11 processos judiciais trabalhistas da 10ª Vara.

3.41 – RECEITA FINANCEIRA - R\$ 980.074,58 correspondem aos ganhos em 2016 de R\$ 919.250,19 sobre aplicação financeira efetuada na Caixa Econômica Federal, agência governo, multas aplicadas a empresas prestadoras de serviços para a EPL, R\$ 49.748,10 e atualização monetária de recolhimentos efetuados a maior para o



INSS-SAT, face mudança do percentual de 3% para 1%, por ocasião da compensação com outros recolhimentos de INSS. A variação negativa de 42,87%, tendo em vista que em 2015 além das receitas financeiras sobre aplicação financeira no valor de R\$ 738.059,93, ainda ocorreram receitas de R\$ 977.570,78 correspondentes a aplicação de multa feita pela EPL.

3.42 – DESPESAS FINANCEIRAS – R\$ 6.331.996,24, correspondem basicamente às despesas contabilizadas relativas à atualização pela taxa SELIC, dos repasses efetuados pela União como AFAC-Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, em cumprimento ao Decreto nº 2.673/98. Esse valor corresponde aos juros incidentes sobre os créditos de acionistas existentes em 31.12.2015, bem como os aplicados sobre os créditos recebidos em 2016, gerando um acréscimo de 57,20%.

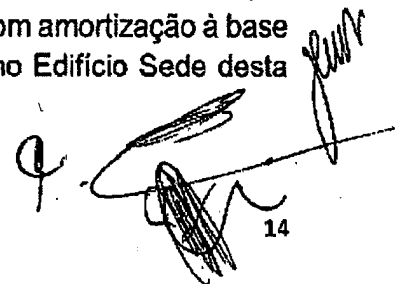
3.43 – RECEITA NÃO OPERACIONAL - R\$ 2.284,96 correspondem a ganho de capital obtido pela diferença entre o valor indenizado e o valor residual de um Notebook que havia sido extraviado pela empresa prestadora de serviço de suporte técnico de TI e comunicação.

3.44 – PREJUÍZOS - R\$ 20.387.612,22 ocasionado principalmente pelas apropriações de despesas não financeiras a saber:

Amortização de Intangíveis	12.069.428,52
Amortização de instalações em bens de terceiros	440.693,57
Amortização de Software	1.992.301,25
Depreciação de Bens Móveis	1.996.790,77
Atualização Monetária dos Créditos de Acionista	6.331.996,24
Provisões para Férias e Encargos	1.389.439,20
Provisão para Causas Trabalhistas	202.257,20
Total	24.422.996,24

Estas despesas correspondem:

- a) Amortização de Intangíveis - R\$ 12.069.428,52 correspondem as despesas apropriadas com amortização das imobilizações classificadas como intangíveis, a base 20% ao ano, de conformidade com o Regulamento do Imposto de Renda, Decreto nº 3.000/99, o qual determina esse percentual, com base na vida útil de cada bem.
- b) Amortização de Instalações em Bens de Terceiros – R\$ 440.693,57 correspondem as despesas apropriadas em 2016 com amortização à base 20% ao ano, das instalações que a EPL efetuou no Edifício Sede desta empresa.



14

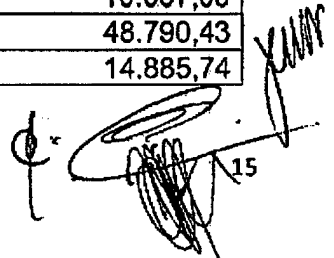
- c) Amortização de Software – R\$ 1.992.301,25 correspondem as despesas apropriadas em 2016, com amortização das imobilizações com Software, 20% ao ano.
- d) Depreciação com Bens Móveis – R\$ 1.996.790,77 correspondem as despesas apropriadas em 2016, derivadas da aplicação de taxas de depreciação aplicadas de forma linear, variando de 10% a 3,33% em conformidade com a vida útil dos mesmos.
- e) Atualização Monetária dos Créditos de Acionistas – R\$ 6.331.996,24 correspondem a correção dos repasses como AFAC-Adiantamento Para Aumento de Capital, contabilizados como crédito para aumento de capital, com aplicação da variação da taxa SELIC, nos termos do Decreto nº 2.673/98.
- f) Provisões para Férias e os Encargos Correspondentes – R\$ 1.389.439,20 correspondem ao valor apropriado como provisão para férias, pelo regime de competência à base de 1/12 ao mês trabalhado por cada profissional, conforme legislação do imposto de renda.
- g) Provisão para Causas Trabalhistas – R\$ 202.257,20 correspondem ao valor das despesas provisionadas para atender ações trabalhistas movidas contra a EPL, consideradas de riscos possíveis, conforme informação da Procuradoria Jurídica Geral da EPL.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

3.45 – AJUSTES DE EXERCÍCIO ANTERIOR - R\$ 894.690,16 competência até 2015, efetuados em 2016, a saber:

Créditos	
Provisões constituídas à maior	145.006,36
Implantação SIADS no Almoxarifado, divergência de controle	29.869,04
Baixa de Adiantamento de 13º Salário indevido	9.758,08
Apropriação à maior de INSS	1.440,00
Ajuste de créditos da Agência Estado	672,01
Despesa reclassificada para Investimento	544.000,00
Estorno de Atualização Selic indevida	261.137,88
Total	991.883,37

Débitos	
Férias a pagar	2.866,67
Pagamento de FGTS	19.657,06
Pagamento remuneração compensatória	48.790,43
Ajuste de amortização de intangíveis	14.885,74



15



NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2016

Ajuste de 13º Salário	5.750,00
Despesa de Copeiragem	4.399,06
Valor a recuperar por irrelevância	424,71
Complemento de INSS	145,50
Pagamento de tributo sobre fatura telefônica	274,04
Total	97.193,21

Saldo de Ajuste de Exercícios Anteriores	894.690,16
---	-------------------

3.46 – RESULTADO DO EXERCÍCIO - R\$ 20.387.612,22 correspondem ao prejuízo de 2016, transferido para o Patrimônio Líquido, incorporando aos prejuízos acumulados para ser amortizado por determinação da Assembleia Geral de Acionistas.

3.47 – INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL - R\$ 33.562.951,26 correspondem ao valor do aumento do Capital Social integralizado com os AFACs por determinação da Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 20/12/2016.

3.48 – BENEFÍCIOS CONCEDIDOS - R\$ 1.168.225,55 conforme orientação dada pelo CPC (R1) - Comitê de Pronunciamento Contábil nº 33, relacionamos abaixo os benefícios que os profissionais da EPL receberam em 2016:

Auxílio Transporte a empregados e estagiários	34.304,08
Auxílio Alimentação	792.972,11
Assistência Médica	257.066,68
Adicional por Tempo de Serviço (Pessoal requisitado com ônus)	62.451,98
Plano de Previdência Complementar	19.524,50
TOTAL	1.166.319,35

3.49 – FLUXO DE CAIXA: Elaboramos o Fluxo de Caixa, considerando os recursos recebidos da União para custeio e para investimentos como atividade de financiamento, conforme recomendação constante na Ata da Assembleia Geral de Acionista, porém, as despesas de custeio e as receitas próprias são consideradas como atividade operacional.



NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2016

QUADRO DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO SALARIAL EPL

Relação	Gratificação			Benefícios			
				Saúde			Refeição
	Menor	Maior	Média	Menor	Maior	Média	
Conselheiros	3.171,08	3.171,08	3.171,08	0,00	0,00	0,00	0,00
Diretores	29.274,26	29.274,26	29.274,26	0,00	0,00	0,00	429,00
Demais	2.750,00	22.000,00	9.762,01	102,00	205,00	141,87	667,90

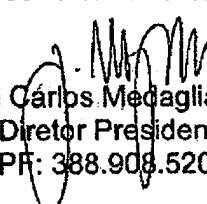
QUADRO COMPARATIVO ENTRE AS LEIS 6.404/76 E 4.320/64

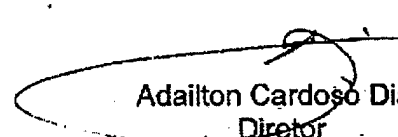
Em atendimento ao Acórdão nº 2.016/2006 do Tribunal de Contas da União – TCU, publicado no Diário Oficial da União de 06/11/2006, apresentamos o quadro dos saldos levantados pelo sistema contábil Societário e sistema SIAFI, em 31/12/2016, com as respectivas informações:

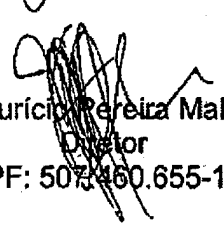
	BALANÇO PATRIMONIAL			
	SOCIETÁRIO	SIAFI	DIFERENÇA	NOTA
	ATIVO			
Disponível	11.317.240,76	11.317.240,76		
Estoques	136.781,91	136.781,91		
Adiantamentos	259.516,94	304.337,64	-44.820,70	a
Outros Valores a Receber	962.680,64	962.680,64		
Impostos a recuperar	628.392,52	628.392,52		
Impostos e Contribuições	3.209,94	3.209,94		
Despesas Diferidas	79.343,75	79.343,75		
Descentralização de Crédito e Convênios	6.584.654,64	6.584.654,64		
Depósito Recursal / Judicial	372.138,75	371.360,00	778,75	b
Imobilizado	8.224.231,36	52.270.704,47	-44.046.473,11	
Intangível	45.141.894,35	1.095.421,24	44.046.473,11	
Total Ativo	73.710.085,56	73.754.127,51	-44.041,95	c


	PASSIVO			
Contas a pagar	876.659,48	874.801,71	1.857,77	d
Consignações a recolher	4.818,74	4.818,74		
Encargos Sociais a recolher	606.520,15	757.676,44	-151.156,29	e
Fornecedores	1.188.065,01	1.187.243,97	821,04	f
Outros Credores	16.764,97	16.764,97		
Passivo Cauções	3.980,20	3.980,20		
Provisões	1.678.996,25	1.678.996,25		
Crédito para Aumento de Capital	25.611.007,90	25.903.194,35	-292.186,45	g
Capital Social	83.562.951,26	83.562.951,26		
Prejuízo Acumulado	-39.839.678,40	-40.236.300,38	396.621,98	h
Total Passivo	73.710.085,56	73.754.127,51	-44.041,95	i

- a) Diferença gerada pela baixa da conta de Adiantamento de 13º Salário, ocorrida na contabilidade geral, após o fechamento do SIAFI.
- b) Valor referente a correção dos depósitos judiciais ocorridos na contabilidade geral, após fechamento do SIAFI.
- c) Total se refere aos itens "a" e "b".
- d) Refere-se a divergência de apropriação da folha de pagamento, na contabilidade geral, Lei 6.404/76, pois no SIAFI, Lei 4.320/64, só há possibilidade de registrar a liquidação, e pagamento, e não provisão.
- e) Refere-se a provisões de 13º Salário e Férias, contabilizadas na contabilidade geral após fechamento do SIAFI.
- f) Trata-se da apropriação da fatura de consumo de água, contabilizada na contabilidade geral após fechamento do SIAFI.
- g) Valor referente à divergência de cálculo da Taxa SELIC sobre os AFACs recebidos, método de cálculo alterado conforme orientação da COPAR/STN, em 03/02/2017.
- h) Composição referente a apropriações ocorridas na contabilidade geral após o fechamento do SIAFI.
- i) Total se refere aos itens "d" ao "h".


José Carlos Medaglia Filho
Diretor Presidente
CPF: 388.908.520-20


Adailton Cardoso Dias
Diretor
CPF: 159.812.585-00

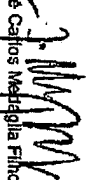

Maurício Pereira Malta
Diretor
CPF: 507.460.655-15

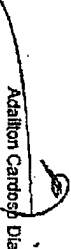

Francisco Antonio Martins
Contador
CRC - MA-001855/O-8-T-DF


EPL

EMPRESA DE PLANEJAMENTO E LOGÍSTICA S/A - EPL
 CNPJ 15.763.423/0001-30
 BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO

	ATIVO		PASSIVO		Notas	2016	2015
	2016	2015	2016	2015			
CIRCULANTE			CIRCULANTE		(3,17)	2.696.808,55	3.012.730,98
Caixa e Equivalente	20.343.959,85	20.527.319,96	Contas a Pagar		(3,18)	1.290.604,38	3.012.730,98
0,00	0,00	0,00	Fornecedores		(3,19)	1.188.065,01	1.083.674,71
Banco Conta Movimento	4.218.076,64	4.047.604,40	Ordens e Salários a Pagar		(3,20)	0,00	272.846,00
Tesouro limite de Saque	4.218.076,64	4.047.604,40	Consórcios a Recolher		(3,21)	4.818,74	0,00
Aplicações Financeiras	7.095.183,92	6.367.405,47	Encargos Sociais a Recolher		(3,22)	93.740,43	43.520,37
Caixa Econômica Federal	7.095.183,92	6.367.405,47	Caução de Terceiros em Dinheiro		(3,23)	3.980,20	0,00
Conta Vinculada	4.151,22	0,00	Outros Débitos		(3,24)	1.406.204,17	1.612.489,90
Caução	3.980,20	0,00	Credores Diversos		(3,25)	16.784,97	12.264,51
Salário	171,02	0,00	Provisões		(3,26)	1.389.439,20	1.600.225,39
Outros Créditos	8.026.548,07	10.112.310,09	NÃO CIRCULANTE		(3,26)	27.290.004,15	42.453.000,66
Estoque	138.781,91	102.003,90	Credito para Aumento de Capital		(3,27)	25.611.007,90	40.668.656,67
Adiantamento a Empregados	259.345,92	267.553,55	Provisões p/Causas Trabalhistas/Cvel		(3,28)	1.678.996,25	1.584.343,99
Imposto a Recuperar	628.392,52	446.420,78					
Créditos a Receber	962.680,64	0,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(3,29)	43.723.272,86	29.653.243,66
Despesas Diferidas/Outros Créditos	82.553,69	3.815,46	Capital Integralizado		(3,30)	83.562.951,26	50.000.000,00
Adiantamento para Acordos e Termos	6.584.654,64	9.268.084,45	Lucros ou Prejuízos Acumulados		(3,31)	-39.839.678,40	-20.346.756,34
Depósito Recursal/Judicial	372.136,75	24.461,95					
NÃO CIRCULANTE							
Imobilizado	53.366.125,71	54.591.655,34					
Bens Móveis	8.224.231,36	11.672.151,71					
Bens Imóveis	7.699.945,10	10.619.033,22					
Intangíveis	524.286,26	1.153.118,49					
	45.141.894,35	42.919.503,63					
TOTAL DO ATIVO	73.710.085,56	75.118.975,30	TOTAL DO PASSIVO			73.710.085,56	75.118.975,30


 José Carlos Medaglia Filho
 Diretor Presidente
 CPF: 388.909.830-20


 Adailton Cardoso Dias
 Diretor
 CPF: 159.872.585-00


 Maurício de Araujo Malta
 Diretor
 CPF: 507.880.855-15


 Francisco Antonio Martins
 Contador
 CRC - MA-001655/O-8-T-DF

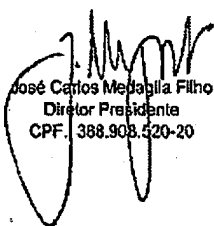


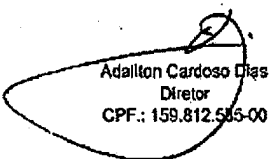


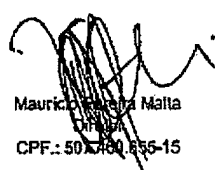
EPL Empresa de Planejamento e Logística S.A

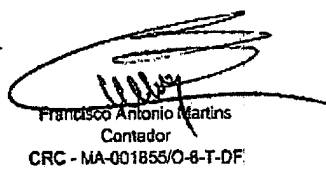
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
Em R\$ 1,00

Titulos	Notas	2016	2015
RECEITAS OPERACIONAIS	(3.32)	43.307.536,40	42.423.133,32
Repasses Recebidos		43.307.536,40	42.423.133,32
Outras Receitas Operacionais		0,00	0,00
Custos dos Produtos e dos Serviços			
LUCRO BRUTO		43.307.536,40	42.423.133,32
DESPESAS OPERACIONAIS		58.345.511,92	57.028.200,44
Despesas Administrativas	(3.33)	58.345.511,92	57.028.200,44
Pessoal e Encargos	(3.34)	29.452.848,72	28.734.117,46
Despesa com Material de Consumo	(3.35)	26.378,88	35.426,16
Serviços de Terceiros	(3.36)	10.054.397,86	10.388.002,00
Outros Serviços de Terceiros	(3.37)	1.894.213,33	1.879.471,12
Despesas Tributárias	(3.38)	218.659,04	1.239.599,07
Despesa Depreciação/Amortização	(3.39)	16.499.214,11	13.185.240,64
Provisões para Causas Cíveis		0,00	1.217.763,90
Provisões para Causas Trabalhistas	(3.40)	200.000,00	366.580,09
Resultado Antes das Receitas / Despesas Financeiras		-15.037.975,52	-14.603.067,12
Receitas e Despesas Financeiras		-5.351.921,66	-2.312.454,00
Receitas Financeiras	(3.41)	980.074,58	1.715.631,70
Despesas Financeiras	(3.42)	-6.331.996,24	-4.028.085,70
RESULTADO OPERACIONAL		-20.389.897,18	-16.915.521,12
RECEITA NÃO OPERACIONAL	(3.43)	2.284,96	1.121.748,70
Ganho na Alienação de Bens		2.284,96	1.121.748,70
DESPESA NÃO OPERACIONAL		0,00	3.388.821,93
Despesas de Custeio com Acordos de Cooperação Técnica			3.388.821,93
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DA PROVISÃO CSSL/IRPJ	(3.44)	-20.387.612,22	-19.162.594,35
Contribuição Social			
Imposto de Renda			
RESULTADO FINAL DO EXERCÍCIO		-20.387.612,22	-19.162.594,35


José Carlos Medaglia Filho
Diretor Presidente
CPF: 388.908.520-20


Adailton Cardoso Dias
Diretor
CPF: 159.812.585-00


Mauricio Pereira Malta
CPF: 507.760.835-15


Francisco Antonio Martins
Contador
CRC - MA-001855/O-8-T-DF







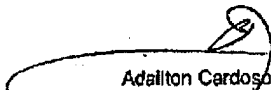
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

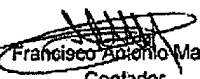
Empresa de Planejamento e Logística S/A

31 DE DEZEMBRO			
Atividades Operacionais	Nota	2016	2015
(-) Provisões Trabalhistas		105.347,74	0,00
(+) Receita Financeira-		980.074,58	1.715.631,70
(-) Fornecedores		11.847.627,88	11.975.530,64
(-) Estoque (Almoxarifado)		34.778,01	7.754,29
(+) Acordo de Cooperação Técnica		2.683.409,81	7.578.414,88
(+) Adiantamento a Empregados - Resgata-		8.207,63	125.185,27
(+) Ajustes de Exercícios Anteriores		655.443,54	21.315,63
(-) Impostos a Recuperar		181.971,74	154.217,91
(-) Outras Despesas, Diferidas		79.343,75	0,00
(-) Outros Valores a Recuperar		962.680,64	798,91
(-) Depósito Recursal		347.686,80	24.451,95
(-) Pagamento de Obrigações de 2014		315.922,43	1.148.651,33
(-) Despesas Tributárias		356.021,41	1.239.599,07
(-) Despesas com Acordo de Cooperação Técnica		0,00	3.368.821,93
(-) Despesas Financeiras		4.886,28	840,28
(-) Pessoal e Encargos Sociais da EPL		29.452.648,72	28.734.117,46
Total das Atividades Operacionais (A)		-39.361.779,64	-37.491.729,51
Atividades de Investimentos		2016	2015
(-) Aquisição de Imobilizado		11.311,59	881.574,15
(-) Aquisição Intangível		15.277.258,63	20.628.426,27
(-) Apropriação conta vinculada a salário		171,02	0,00
(+) Receb. por vendas de permanentes ocorridas:		3.424,96	2.813.695,28
(+) Baixa de Ativo Imobilizado		2.460,00	0,00
Total das Atividades de Investimentos (B)		-15.282.856,28	-18.696.305,14
Atividades de Financiamentos		2016	2015
(+) Repasses recebidos		32.070.470,34	29.694.850,04
(+) Repasse por Operação Intrasiáf		11.237.066,06	12.728.283,28
(+) Crédito para Aumento de Capital - Recursos para Investim.		12.239.330,41	15.436.606,19
Total das Atividades de Financiamentos (C)		55.546.866,81	57.869.739,51
Total Geral (A+B+C)		902.230,89	1.671.704,86
Disponibilidades – no início do período		10.415.009,87	8.743.305,01
Disponibilidades – no final do período		11.317.240,76	10.415.009,87


José Carlos Medaglia Filho
Diretor Presidente
CPF: 888.908.520-20


Maurício Pereira Malta
Diretor
CPF: 159.812.585-00


Adailton Cardoso Dias
Diretor
CPF: 159.812.585-00

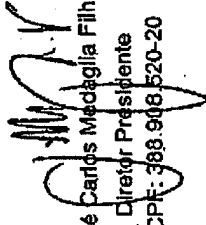

Francisco Antônio Martins
Contador
CRC - MA-001855/O-8-T

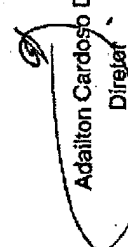


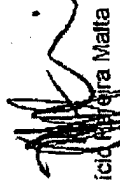


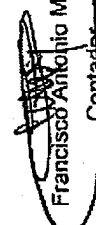
Empresa de Planejamento e Logística S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
Em R\$ 1,00

Histórico	Nota	Capital Social	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de Dezembro de 2014		50.000.000,00	(1.162.846,26)	48.837.153,74
Ajustes de Exercícios Anteriores		-	(21.315,73)	(21.315,73)
Resultado do Exercício		-	(19.162.594,35)	(19.162.594,35)
Saldo em 31 de Dezembro de 2015		50.000.000,00	(20.346.756,34)	29.653.243,66
Ajustes de Exercícios Anteriores	(3.45)		894.690,16	894.690,16
Resultado do Exercício	(3.46)		(20.387.612,22)	(20.387.612,22)
Integralização do Capital c/AFACs	(3.47)	33.562.951,26	-	33.562.951,26
Saldo em 31 de Dezembro de 2016		83.562.951,26	(39.839.678,40)	43.723.272,86


José Carlos Medaglia Filho
Diretor Presidente
CPF: 388.908.520-20


Adailton Cardoso Dias
Diretor
CPF: 159.812.585-00


Maurício Moreira Malla
Diretor
CPF: 507.460.655-15


Francisco Antonio Martins
Contador
CRC - MA-001855/O-8-T

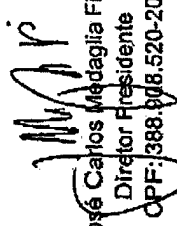


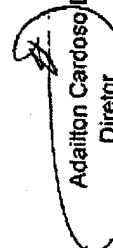


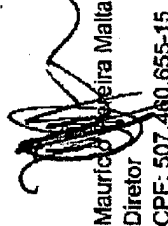
Empresa de Planejamento e Logística S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em R\$ 1,00

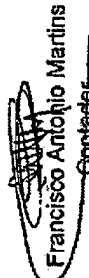
Histórico	Outros Resultados Abrangentes
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	(1.162.846,26)
Reconhecimento de Ajuste de Exerc. Anteriores	(21.315,73)
Resultado do Exercício	(19.162.594,35)
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	(20.346.756,34)
Ajustes de Exercício Anteriores	894.690,16
Resultado do Exercício	(20.387.612,22)
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	(39.839.678,40)

(As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)


José Carlos Medaglia Filho
Diretor Presidente
CPF: 388.908.520-20


Adailton Cardoso Dias
Diretor
CPF: 169.812.585-00


Maurício Pereira Malta
Diretor
CPF: 507.480.655-15


Francisco Antonio Martins
Contador
CRC - MA-001855/O-8-T



Organograma

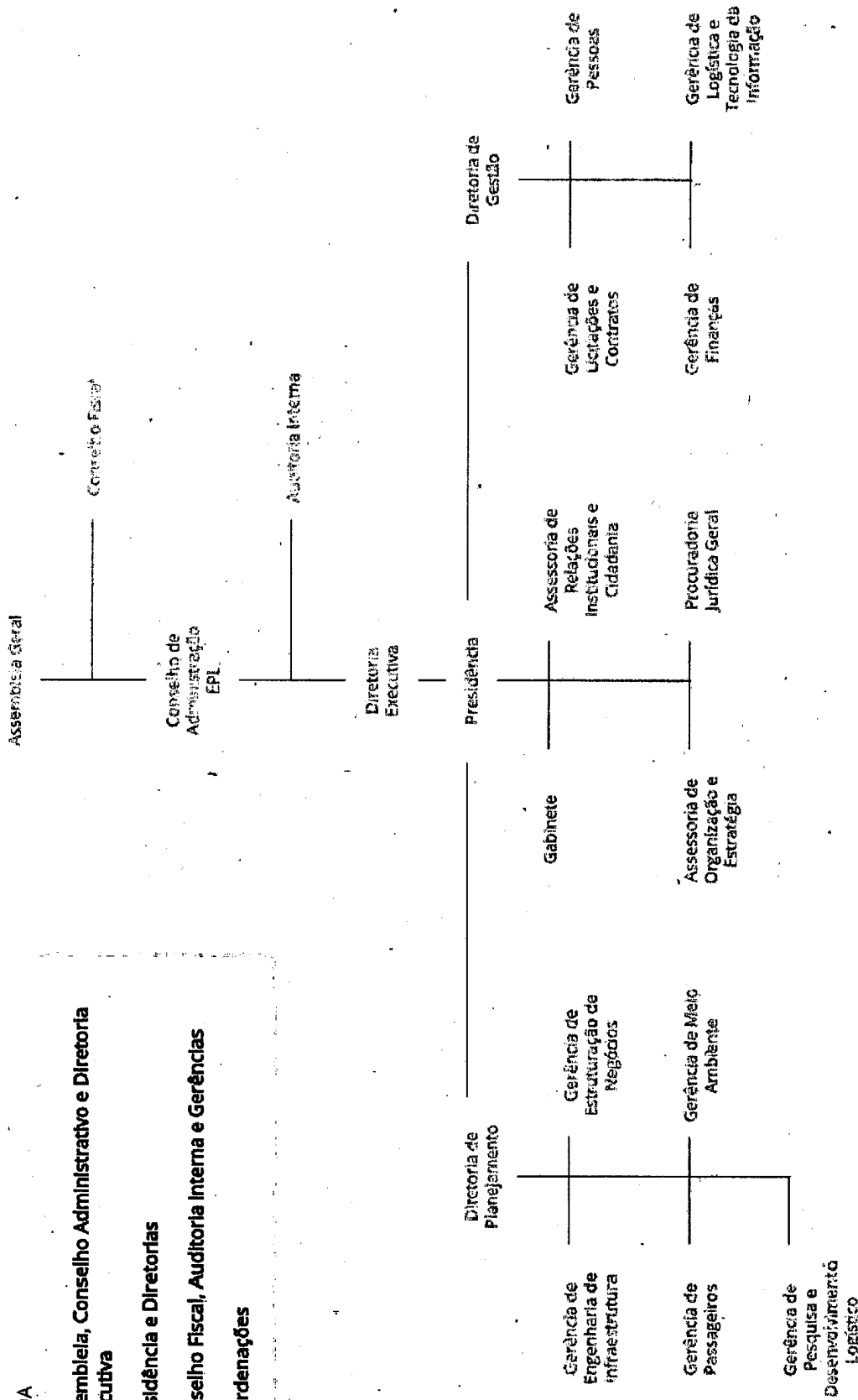
LEGENDA

Assembleia, Conselho Administrativo e Diretoria Executiva

Presidência e Diretorias

Conselho Fiscal, Auditoria Interna e Gerências

Coordenações



Organograma em PDF
Tamanho do arquivo: 404,30 KB

